ANNO XLIV. NUMERO 54. QUINTA FEIRA 5 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gas…rinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Simplicio p., S. Euzebio ab. S. Jovino.
3 Terç. S. Hemeterio m., S. Marinho e Austerio.
4 Quart. S. Casimiro rei, S. Lucio p.
5 Quint. S. Theophilo b.
6 Sext. Ss. Victor, Victoriano e Claudiano mm.
7 Sab. Ss. Perpetua e Felicidade mm.
8 Dom. S. Quintilio, S. Poncio diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

INTERIOR

Rio de Janeiro.

A AGRICULTURA.

E' indispensavel, diz um publicista notavel, para que os elementos de riqueza de um paiz se desenvolvam de um modo normal e permanente, que a sua agricultura prospere, porque deixando a cada individuo uma maior somma de bens garante a subsistencia de todos.

Para que esta prosperidade, porém, se realise; para que o cultivo do solo produza um resultado consideravel; para que finalmente esta grande e nobre exploração da terra, que desde os tempos mais remotos foi sempre uma das principaes alavancas da civilisação, concorra poderosamente para o desenvolvimento e a abundancia geral, é necessario que todas as outras fontes de actividade industrial lhe prestem o seu concurso facultando-lhe a seiva principal de sua subsistencia, — os capitaes.

D'aqui se vê que, além dos meios de subsistencia que a lavoura faculta áquelles que se dedicam ao cultivo da terra, os seus progressos e desenvolvimento estão vinculados ao progresso da industria manufactureira e commercial.

Os outros mais ou menos indirectos pódem concorrer muito para este conseguimento, mas os capitaes são o meio mais prompto e salutar para fecundar esta larga fonte de riqueza e prosperidade publica.

Os trabalhos da lavoura em França ainda não são generosamente remunerados. A producção da terra custa muito cara, e apenas chega para satisfação do salario e fazer face aos valores da propriedade.

Os dous terços do producto da terra, diz o escriptor citado, são consumidos pelos gastos da reproducção.

Na Inglaterra um cultivador produz tres vezes o que despende.

Porque motivo esta differença tão espantosa nos resultados da producção?

Nascera' ella da natureza do clima, da diversidade dos productos, dos processos empregados, da actividade dos operarios, dos calculos previdentes dos emprehendedores, ou de que circumstancias, finalmente, que tão poderosamente actuam no mesmo ramo de trabalho em dous paizes diversos?

Não. A França, accrescenta este profundo observador, conseguiria resultados analogos, e para isso bastar-lhe-hia uma cousa só: dinheiro!

Se na França esta falta se faz sentir de um modo tão imperioso, e produzindo consequencias tão notaveis e desiguaes, o que deveremos concluir em relação ao Brasil, onde todos os auxiliares do trabalho custam sommas exorbitantes, e onde, longe dos lavradores esperarem pelo resultado de suas colheitas para se prevenirem contra as despezas vindouras, o tem ja' compromettido a' satisfação de compromissos passados?

A exploração da industria agricola, que é a primeira, se não a unica fonte da riqueza publica, precisa portanto, hoje mais do que nunca, o auxilio fecundo de capitaes em larga escala para resolver os dous mais importantes problemas de sua subsistencia; desempenhar-se e prosperar.

Mas por que meio podera' resolver-se esta magna e dupla questão?

Só e unicamente pela creação de bancos nas condições de lhes prestarem recursos com juro modico, e largos prazos e por amortisação lenta.

Não nos cançaremos em insistir neste assumpto. Elle reclama uma solução immediata e prende-se aos interesses mais vitaes do paiz.

O que, porém, não podemos atinar é por que motivo os que são mais interessados em se conseguir este resultado, permanecem silenciosos ante os conselhos da experiencia, a lição dos outros povos e as instigações da imprensa para dotar a patria com estas idéas salvadoras?

Pensem os nossos lavradores na grande responsabilidade que pesa sobre sua sorte, resolvam os meios de conjurar-se males que os opprimem e os ameaçam, e a imprensa, écho dos legitimos interesses do paiz, não abandonara' os seus esforços

———

COLONIAS INDIGENAS.

Embora a quadra não seja a mais apropriada para a creação de colonias; embora a attenção do governo não possa ser distrahida dos assumptos variados e urgentes da guerra: aventuremos comtudo algumas considerações sobre a necessidade da creação de colonias indigenas, como base de estudos sociaes futuros.

Nem por ja' dito, nos absteremos de repetir que a fonte unica e exclusiva das nossas rendas é a lavoura.

Melhoral-a, cerca-la de elementos productores, dota-la de vantagens indispensaveis, anima-la e ergue-la do abatimento em que se acha, é concorrer para o augmento desse manancial de riqueza.

A' introducção de machinas, ao melhoramento no amanho da terra, a' mudança no cultivo dos generos, devemos reunir a immigração estrangeira.

Como auxiliar para não ser despresado, lembramos a' creação de colonias indigenas.

A nossa lavoura definha, não só pela rotina velha e gasta até hoje adoptada e seguida, como principalmente pela falta de braços. Os nossos agentes agricolas eram, e são escravos; e estes cada dia se tornam escassos, e talvez não esteja longe o dia da sua completa extincção.

A immigração vai chegando; mas lenta e vagarosamente.

O futuro da lavoura vai-se cada vez tornando de um triste aspecto.

Ir em seu auxilio, é trabalhar para de todo não seccar-se a fonte dos nossos meios.

Emquanto tivermos producção, temos certeza de que o commercio e as industrias não nos desampararão. Na hora das miserias o pobre nao tem amigos.

Para não chegarmos a tal extremo devemos lançar mão de todos os meios salvadores.

Na creação de colonias indigenas parece-nos que encontraremos um auxilio poderoso no supprimento dos braços, que nos vão faltando.

Não temos estatistica regular no imperio; mas pelos apontamentos particulares, informações colhidas, e estimativa geralmente adoptada, ha sem exageração um milhão de indigenas, derramados pelas nossas mattas.

O numero é crescido? Seja-o. Não chegarão a' duzentos mil? A metade, a terça, a quarta parte dessa cifra?

Ainda assim poderemos crear umas poucas de colonias.

Dos adultos, os proveitos serão insignificantes.

Os serviços dos pequenos darão, sem contestação, bons resultados.

Chamados a' vida civilisada, e empregados no cultivo da terra, não como escravos, mas como associados nos interesses da lavoura, pouco a pouco se irão acostumando a' vida sedentaria e regular, e acabarão, como sempre succede, por aborrecer a vida errante de seus antepassados.

Hoje são existencias miseraveis, perdidas nas solidões das florestas, e perpetuando a infancia da humanidade; amanhãa, deixada a vida nomada de caçador, e assentados nas choupanas da lavoura, gosarão dos beneficios da vida civilisada, e formarão o centro de futuras populações agricolas, e agentes das producções necessarias.

A extensão das colonias, a sua organisação, os generos da lavoura, detalhes são esses proprios da administração publica.

O que nos parece que não deve ser esquecido em taes creações, é, no começo, a tolerancia daquelles costumes indios, que não sejam repugnantes a' civilisação

Não se passa de chófre da vida selvagem para a nossa.

Nas suas aldéas o valor ou a herança tem feito a escolha do seu capitão.

Seja elle respeitado. Na sua vida selvagem, as festas e as dansas formam parte integrante do viver; não sejam ellas prohibidas.

A poligamia é uma instituição inveterada; na geração actual seja tolerada para cessar com a vindoura.

Emfim—chamemos, e forcemos mesmos os indigenas a colonisarem-se debaixo de estabelecimentos regulares; mas não sejamos como os primeiros descobridores que, em vez de civilisal-os, os extinguiram em grande parte.

(*Diario do Rio*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

De Marselha chegou hontem o vapor francez *Poitou*, trazendo 18 dias de viagem. Ao obsequio dos Srs. Keller & C., agentes da companhia, devemos a recepção do *Courrier de Marseille* e da *Gazette du Midi*, ambos de 15 do passado.

Delles extrahimos os seguintes telegrammas alli recebidos:

« Paris, 14 de fevereiro.—O parlamento inglez recomeçou seus trabalhos, com poucos membros. Mr. Lefebvre annunciou que interpellará terça-feira e ministerio, sobre o máo resultado das negociações relativas ao *Alabama* Mr. d'Israeli propoz uma lei creando um novo tribunal, composto de 3 membros, para syndicar as fraudes eleitoraes. A maioria dos oradores oppoz-se á ella. »

« Paris, 13.—A *Epoque* menciona que corre o boato de uma reforma liberal, compondo-se o gabinete parlamentar de Mrs. Rouher, Buffet, Segris e La Guerroniére. »

« Bruxellas, 13.—Uma sublevação, seguida de séries desordens, rebentou nas ruinas de carvão de Murcinelle e Gilly, proximo á Chaleroy. Fizeram-se muitas prisões. »

« Florença, 12.—A camara dos deputados approvou o orçamento da guerra, até o capitulo 13°. Corre que, por occasião do casamento do principe Humberto, o rei publicará um manifesto.

— A subscripção aberta em Marselha, em beneficio dos Argelinos, eleva-se ja a frs. 33,965 e 50 centimos.

— No mez corrente, a esquadra italiana será augmentada com a fragata couraçada *Voragine*, em construcção no arsenal de Genova.

— O vapor francez *Savoie*, de volta do Brasil, ja se achava no porto de Marselha.

— A obra do edificio, em que deve ter logar a exposição internacional do Havre, achava-se quasi concluida; e começava ja a arrumação e organisação dos objectos recebidos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial funccionou hontem com 28 Srs. deputados.

Depois da leitura e approvação da acta anterior, foi lido o seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo remettendo as posturas da camara municipal de Garanhuns.—A' commissão de posturas.

« Outro do mesmo, remettendo diversos artigos adotivos de posturas das camaras municipaes de Barreiros e Floresta.—A' commissão de posturas.

« Outro do mesmo, remettendo balanços e orçamentos das camaras municipaes de Floresta, Pesqueira, Buique, Villa Bella, Barreiros, Tacaratú e Bom Conselho.—A' commissão de orçamento municipal.

« Outro do mesmo, remettendo balanços e orçamentos e contas da camara municipal da villa da Boa-Vista.—A' commissão de orçamento municipal.

« Outro do mesmo, remettendo diversos autographos de leis que não foram sanccionadas.—A' commissão de constituição e poderes.

« Outro do mesmo, enviando contas e orçamentos das camaras municipaes de Agua Preta, Ipojuca, Victoria e Iguarassú.—A' commissão de orçamento municipal.

« Um requerimento de Martinho José Gomes de Oliveira, pedindo o abatimento da quarta parte do valor da arrematação do imposto de medidas, do municipio de Páo d'Alho.—A' commissão de petições.

« Outro de Antonio Domingues de Souza, arrematante das passagens do rio Una, pedindo a rescisão do contrato.—A' mesma. »

Presta juramento e toma assento o Sr. deputado barão de Una.

São julgados objecto de deliberação, e mandados imprimir, os seguintes projectos:

« Artigo unico. Fica creada uma cadeira de primeiras lettras para o sexo feminino, na povoação de Tracunhãem.—Sala das commissões 4 de março de 1868.—*Ermiro Coutinho, Arminio Tavares.* »

« Art. 1. A freguezia de Nossa Senhora da Penha de Gameleira, limita-se ao sul com a freguezia d'Agua Preta, pelo rio Serinhãem, ficando para Gameleira apenas a propriedade *Pontable*, situada ao sul do rio.

« Art. 2° Fica revogado nesta perte o art. 2° da lei n. 763 de 11 de julho do anno passado.—S. R. —*Felisbino, André Cavalcante, Araujo Beltrão, Samuel Pontual, Cicero Peregrino.* »

Em seguida são approvados um requerimento do Sr. Amorim, pedindo que se peçam informações acerca do projecto n. 90 do anno passado; e outro do Sr. André Cavalcanti que, por intermedio da presidencia, cheguem a assembléa, com a possivel brevidade, as informações pedidas o anno passado ao Sr. governador do bispado, sobre a divisão que se pretende fazer entre as freguezias de Agua-Preta e Bonito.

Passando á ordem do dia, entra em primeira discussão o projecto n. 40 de 1865, que crea uma cadeira de latim na villa da Floresta, o qual foi rejeitado depois de orarem contra os Srs. André Cavalcanti e Silva Ramos, e em favor o Sr. Luiz Gonçalves.

Continuando a discussão das posturas addicionaes da villa do Brejo, fallou acerca de um substitutivo, apresentado pelo Sr. Silva Ramos, o Sr. Luiz Gonçalves, sendo finalmente remettidas á commissão de posturas, para reconsidera-las, a requerimento do Sr. Merguilhão.

Entrando em discussão as posturas addicionaes da camara municipal de Goyanna, fallaram sobre ellas os Srs. Silva Ramos, Arminio e Maranhão, ficando empatada a votação.

Foi rejeitado, em primeira discussão o projecto n. 90 de 1864, que supprime o 5.° districto de paz de Cabrobó.

Finalmente entrando em terceira discussão o projecto n. 28 de 1866, que crea nesta cidade um conselho de salubridade publica, fallaram os Srs. Silva Ramos e Ermiro Coutinho, sendo este contra o projecto e o addiamento pedido por aquelle senhor, um dos seus signatarios, depois do que foi o projecto approvado.

Tendo dado a hora, levanta-se a sessão, sendo dada para hoje a seguinte ordem do dia: primeira discussão dos projectos numeros 73 e 96 de 1866, 43 e 49 de 1867; segunda dos de numeros 19 de 1860 e 58 de 1866, additivos as posturas da camara municipal desta cidade, e regulamentos de cemiterios da villa do Cabo, Agua Preta e Pão d'Alho.

— Tem hoje logar, perante a thesouraria provincial, a arrematação da obra da pintura e dos reparos de uma columna da ponte do Recife.

— Começa amanhãa na thesouraria provincial o pagamento das gratificações consignadas pelas praças do corpo de policia desta provincia em serviço no Paraguay.

— O delegado do termo de Floresta, o Sr. major Francisco de Barros do Nascimento promoveu alli, entre si e outras pessoas, um donativo annual de um conto de réis (1:000$000) para as urgencias da guerra emquanto ella durar.

E' uma brilhante e louvavel manifestação dos sentimentos patrioticos desses doadores, sendo não menos louvavel a iniciativa do referido major.

— No presente anno lectivo da Faculdade de Direito são regidas as respectivas cadeiras da maneira seguinte:

1° anno.—Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, primeira cadeira; e conselheiro José Bento da Cunha Figueirêdo, segunda cadeira, funccionando esta das 11 as 12 horas, e aquella do meio dia a uma hora.

2° anno.—Dr. José Antonio de Figueiredo, primeira cadeira; e Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares, segunda cadeira, funccionando esta das 8 as 9 horas, e aquella das 9 as 10.

3° anno. — Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, primeira cadeira; e Dr. João José Ferreira de Aguiar, segunda cadeira, funccionando esta das 9 as 10 horas, e aquella das 10 as 11.

4° anno.—Conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro, primeira cadeira; e Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, segunda cadeira; funccionando esta das 8 as 9 horas, e aquella das 10 as 11.

5° anno.—Conselheiro Francisco de Paula Baptista, primeira cadeira; Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, segunda cadeira; e Dr. Vicente Pereira do Rego, terceira cadeira, funccionando esta ultima das 8 as 9 horas, a primeira das 9 as 10, e a segunda das 10 as 11.

— Falleceu no Rio Formoso uma velha centenaria, que até os ultimos momentos de sua existencia sempre gozou de todas as faculdades mentaes e usava da locomoção sem embaraço algum.

Teve sete filhos, e fallecendo seis destes, só ficou-lhe uma filha, que deu-lhe 21 netos, 51 bisnetos e 9 tataranetos, tendo ella portanto uma descendencia de oitenta e duas pessoas.

— Na sexta-feira (6 do corrente) pelas 7 horas da manhãa celebra o Exm. Sr. D. abbade de S. Bento, em seu mosteiro de Olinda, uma missa em suffragio da alma do conselheiro Sá e Albuquerque; e para esse acto convida a assistencia das pessoas piedosas e particularmente aos amigos do finado.

— O leilão do casco e mais pertences da barca portugueza *Parary*, ha pouco incendiada neste porto, produzio a quantia de 1:240$.

— No mez de fevereiro proximo passado, entraram nesta praça 12,919 saccas de algodão e 40,596 saccos de assucar.

— O Exm. vigario capitular, distribuio da forma seguinte a quantia de 5:600$ existente na caixa pia do bispado.

Para coadjuvação do casamento de uma orphãa e duas expostas, 1:500$; para as obras da matriz de S. José, 1:000$; para o recolhimento de Papacaça 1:000$; e para as igrejas da Capunga, Casa-Forte, Soledade, e do Terço, 2:000$ repartidamente em quantias iguaes de 500$.

— No intuito de evitar todo e qualquer embaraço no transporte fluvial de generos para esta cidade, determinou o Exm. Sr. presidente da provincia a capitania do porto, que não proceda a recrutamento nas barcaças que chegarem a este porto.

— Em congregação da Faculdade de Direito desta cidade foi resolvido, que os estudantes do 3° anno, Francisco Antonio Sarmento e do 4° Azesilão Pereira da Silva, fossem admittidos aos respectivos actos no dia 10 do corrente.

— Por portaria do Sr. Dr. juiz de orphãos foi nomeado curador geral dos orphãos, e acha-se em exercicio, o Sr. Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos.

— O vapor francez *Poitou*, da linha de Marselha, trouxe para nosso porto 12 passageiros e para os do sul do imperio 417, a maior parte dos quaes italianos.

— O tribunal do jury funccionou hontem com 38 juizes de facto.

Entrou em julgamento o cabra José, escravo, que matou á um seu parceiro, sendo seu advogado o Sr. Dr. Americo Netto de Mendonça.

O conselho compoz-se dos Srs.:

João Baptista de Castro e Silva Junior.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Luiz Cesario do Rego.
José Isidoro Pereira dos Reis.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
Ulisses Cockles Cavalcanti de Mello.
Anastacio Alexandrino de Salles.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.
Manoel Moniz Baranda.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.
Manoel Juvencio Bezerra de Menezes.
José Antonio de Brito Bastos.

O réo foi condemnado á gales perpetuas, grão maximo do art. 193 do codigo criminal, appellando o Dr. juiz de direito ex-officio, na fórma da lei.

Hoje entram em julgamento os réos Tiburcio, escravo, por crime de ferimentos leves, e Lourenço Justiniano Nery, por crime de roubo.

— Hoje a empreza dramatica do Santa Isabel dá sua quarta recita deste anno levando á scena pela terceira vez o lindo e applaudido drama em 5 actos e 7 quadros.—O louco por amor—, e mais a comedia—Uma noite de condescendencia.—

Na noite de ante-hontem, em que o mesmo espectaculo foi dado ao publico, melhor correu o desempenho do drama que da primeira em que elle subio á scena: como que os artistas disputavam quem melhor comprisse com os seus deveres para com o publico espectador.

O Sr. Dr. Guimarães Junior n'um momento de louvavel enthusiasmo improvisou e recitou uma bella poesia ao Sr. Joaquim Augusto. Foi mais uma rosa esfolhada sobre a arte intelligente representada por aquelle artista de primeira ordem.

Recommendamos esse drama aos apreciadores das boas peças dramaticas, por que na verdade elle é merecedor de encomios quer pelo lado puramente dramatico, quer pelo litterario.

— Pedem-nos que chamemos a attenção do respectivo fiscal para a innumera quantidade de porcos que vaga pelos Afogados.

— Por intermedio do Rvd. vigario de Nazareth foram offerecidas ao Exm. presidente da provincia com auxilio para as despezas da guerra as quantias abaixo declaradas pelos seguintes senhores:

Major Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão	200$000
Mathias Alves Ferreira	100$000
Vigario Maranhão	50$000
Padre Antonio Januario da Silva	20$000
Francisco Pereira de Moraes	10$000
J. Eulalio Guimarães da Cunha	10$000
José Joaquim de Sant'Anna	10$000
	400$000

— No dia 29 de fevereiro proximo passado o Sr. Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto mandou rezar na matriz de S. Lourenço da Matta, uma missa por alma do Exm. conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

— Durante a segunda quinzena do mez de fevereiro, vieram ao nosso mercado 12,919 saccas com algodão, e 40,591 saccos com assucar.

— O vapor portador da mala de Bordeaux, no corrente mez, é o *Estremadure*; e o da de Marselha é o *Savoie*; partindo aquelle a 25 de fevereiro, e este a 15 de março.

— Acaba de ser creada, sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, uma delegacia no termo de Itambé, tendo por districto de jurisdicção o mesmo termo.

Para os cargos respectivos foram nomeados: delegado Mariano Ramos de Mendonça; supplentes Cassiano Octaviano da Cunha Vasconcellos, Paulino Velloso Freire, Manoel Pereira Campos, Manoel do Rego Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Joaquim Xavier Borges, Virginio Horacio de Freitas.

— Foram nomeados para o districto de Pedras de Fogo: subdelegado Antonio Rufino Ramos; supplentes José Henrique de Mendonça e Manoel da Cunha Cavalcanti, para primeiro e segundo, devendo servir os demais cargos os actuaes.

— Por portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, foi removida a professora publica de instrucção primaria Tude Guedes de Mello, da cadeira da villa do Ouricury para a de Pedras de Fogo.

— Em fins do mez passado estando Leoncio Pereira e Cyriaco de tal, pescando n'umas pedras da barra de Serinhãem, foram arrastados para o mar por uma forte onda, fallecendo Cyriaco, e salvando-se Leoncio com grande difficuldade. O cadaver nao tinha apparecido, e suppõe-se mesmo que não apparecerá, em consequencia de haver no logar do sinistro grandes borseços, em um dos quaes se desconfia tenha elle cahido.

— Lista dos estudantes chamados a exame de inglez no dia 28 de fevereiro:

Plenamente	4
Simplesmente	3
Reprovado	3
Levantaram se	2
	12

— Lista dos estudantes chamados a exame de geographia no dia 2 do corrente:

Plenamente	2
Simplesmente	6
Reprovados	4
	12

— Lista dos estudantes chamados a exame de rhetorica no dia 2 do corrente:

Plenamente	2
Simplesmente	7
Reprovados	3
	12

— Pedem-nos que chamemos a attenção das autoridades policiaes para a parte que lhe diz respeito ao Sr. Dr. juiz de orphãos para que dé tambem suas providencias, sobre uma infeliz menina orphãa de dez annos que existe na loja n..... da travessa do Carmo, que além de ser surrada diariamente não póde receber bons exemplos na casa em que se acha.

— Amanhãa sexta feira 6 do corrente, 11 horas em ponto, effectuará o agente Pinto, leilão de uma casa e um terreno, tudo de conformidade com os annuncios inseridos no logar competente deste *Diario*.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 56ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 7 de março, pelo novo plano publicado.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1° a 29 de fevereiro de 1868.

Existiam 10 homens e 10 mulheres, entrou 1 mulher, evadio-se 1 homem, morreu 1 homem, existem 8 homens e 11 mulheres.—Total 19.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias pelo medico do estabelecimento o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier. nos dias seguintes: 5, 10, 13, 16, 18, 21, 26, 27 e 29.

Existem empregados no estabelecimento 8, a saber: cappellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, serventes 2.

O mordomo de mesa,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

— Passageiros do vapor *Poitou* vindo de Genova e Marselha:

Sante da Brisighella, Cartolome da Scurcola, Guiseppe Cafieri, Vincezo Prigio, Francesco Furiati. Vincenzo A. Furiati, Ceasantonio Furiati, Cesantonio Fiorito, Francesco Fiorito, Luizi Fiorito, Denis Marie Hortense, D. José Wenceslão Marques da Cruz.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 4 de março de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Firmino José de Sant'Anna, para recruta e Trajano, escravo de D. Joaquina de tal, por desordem. A' ordem de Dr. juiz municipal da 1ª vara, José Francisco de Almeida, para cumprir sentença no presidio de Fernando. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Felippe das Chagas Ferreira, para correcção. A' ordem do juiz de paz dessa mesma freguezia, Manoel Alves Pereira, por não ter comprido com os deveres de fiel depositario. A' ordem do subdelegado de S. Lourenço, Manoel de Freitas Bezerra, por ferimentos graves.

Pela mesma repartição foram remettidos dous recrutas no dia 4 do corrente:

Para o exercito	1
Para a armada	1
	2

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 3 de março de 1868.

Existiam 335, entraram 6, sahiram 4, existem 337.

A saber:

Nacionaes 234, mulheres 4, estrangeiros 43, mulher 1, escravos 52, escravas 2, total 337.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 218

— Movimento da enfermaria do dia 4 do corrente.

Teve baixa:

Antonio José do Nascimento.

Tiveram alta:

Joaquim Luiz da Silva.
Izidoro José de Sant'Anna Dias.
Francisco, escravo de S. Queiroga.
Felippe, escravo de Manoel Francisco Peixoto.
Luiz, escravo de Antonio Rodrigues.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 de março de 1868.

Maria Rosalina de Barros Cabral, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Clara Heleodora Joaquina de Oliveira, Pernambuco, 58 annos, casada, Boa-Vista; intero colyte.

Maria Thereza, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; camaras de sangue.

Bernarda Maria da Conceição, Pernambuco, 67 annos, solteira, S. José; anazarca.

Anna, Africa, 60 annos, escrava, Boa Vista; diarrhéa chronica.

José Maria Pires, Iguarassú, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 2 DE MARÇO DE 1868.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Souza.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Manoel Muniz de Carvalho; appellado, Joaquim Lopes de Almeida.—A uma diligencia.

APPELLAÇÕES CRIMES.— Appellante, Raymundo Alves da Silveira; appellado, o juizo.—Improcedente. Appellantes, Antonio Cabocolo e outro; appellada, a justiça.—Improcedente quanto aos réos condemnados, e o absolveu a novo jury.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, João Salvador da Cruz; appellado, Domingos Francisco da Costa Ronno.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, Anna Joaquina dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, Francisco Jorge Muniz Botelho; appellado, Emiliano Laurindo de Sant'Anna. Appellante, Francisco Gomes da Silva; appellado, o juizo. Appellante, o juizo; appellado, Manoel do Nascimento. Appellante, o juizo; appellado, Felix José Delgado. Appellante, o juizo; appellado, Luiz José da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Teixeira. Appellante, Manoel Joaquim dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Pedro Antonio Colfes de S. Pedro. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Felix Tavares. Appellante Lourenço José de Souza Mello; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Firmino Antonio de Figueiredo. Appellante, a camara municipal; appellado, Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães. Appellante, o juizo; appellado, José Moreira da Costa. Appellante, Baldoino Marques da Cruz; appellada, a justiça. Appellante, Christino Rodrigues Chaves; appellado, o juizo. Appellante, Antonio Leandro dos Santos; appellada, a justiça. Appellante, João Thomaz da Silva; appellada, a justiça.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, D. Josepha Joaquina Pereira de Mello; appellado, José Joaquim Bezerra de Mello. Appellante, João André Teixeira Mendes; appellado, Manoel Teixeira Pequeno. Appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado, Godofredo Henriques de Miranda.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, Pedro Vieira Junior; appellado, Antonio Manoel de Jesus Brandão.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, João José Moreno. Appellante, Antonio Francisco das Chagas; appellada, a justiça. Appellação civel: appellantes, Manoel Xavier e outros; appellado, José Mariano de Negreiros.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Manoel Joaquim Moreira. Appellação civel: appellante, Bento Alves da Cruz; appellado Joaquim da Costa.

A meia hora da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 8 DE JANEIRO DE 1867.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Dr. Villas Boas, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. presidente faz ver a camara que, em consequencia de não ter a mesma se reunido desde o dia 16 do mez passado, havia concedido, em vista de informações favoraveis dadas pelo engenheiro cordiador, a quem mandára ouvir, as seguintes licenças: a ordem terceira do Carmo para levantar uma das empennas do sobrado que esta' construindo para hospital, e que fica sobre o muro existente do lado da travessa da Concordia; a Guilherme da Silva Guimarães para fazer cornija em seus sobrados ns. 3 e 5 da rua do Crespo, e collocar na parede do de n. 3, um cano para esgotar as aguas do telhado; e finalmente a Theotonio Felix de Mello, para levantar sobrado de um andar em sua casa n. 13 da rua do Livramento, começada a reedificar.—Foi approvada a deliberação tomada.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia de 27 de dezembro ultimo, declarando constar-lhe de aviso da repartição do imperio de 7 do dito mez, ter a Divina Providencia felicitado este imperio com o nascimento de um principe, que sua alteza a serenissima Sra. princeza D. Leopoldina deu no dia 6 do dito mez á luz ás 11 horas e 25 minutos da manhãa, assim o communica a camara para seu conhecimento.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 30 do dito mez, recommendando a camara em observancia do aviso do ministerio da justiça de 3 daquelle mez, que lhe remetta até o dia 25 do corrente, um quadro de todos os districtos de paz deste municipio, com declaração da freguezia a que pertencem, e das denominações e limites dos referidos districtos.—Que se cumprisse.

Outro do mesmo de 2 do corrente, dizendo que para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 24 de dezembro ultimo, sob n. 23, informe a camara qual o numero de companhias de bombeiros, existentes nesta provincia, e o seu material.—Que se respondesse a S. Exc. não constar existir companhia alguma organisada, e apenas consta que alguns estabelecimentos teem bombas que acodem ao toque dos incendios.

Outro do mesmo, de igual data, recommendando, para dar cumprimento ao aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, de 24 de dezembro ultimo, sob n. 23, que preste á camara com urgencia, as informações seguintes: primeira, qual o numero de estabelecimentos commerciaes, industriaes e agricolas do seu municipio, declarando a natureza do commercio, de industria e de agricultura de cada um delles; segunda, qual a importação, acclimatação, cruzamento, propagação e melhoramento das raças animaes e os resultados obtidos; terceira, quaes as minas em exploração, e de que metaes, seus productos, possança dellas, minas por explorar, suas localidades, probabilidade de exito, sua situação em relação aos povoados, e os meios de communicação. — Que se ordenasse aos fiscaes apresentassem com urgencia uma nota dos estabelecimentos industriaes e agricolas, como engenhos, fabricas de caldeireiro, ferreiro, olarias, fabricas de cerveja, de sabão, de velas, de vinho, de vinagre, destilações, etc.

Outro do presidente e secretario da Associação Commercial Beneficente, communicando ter procedido a mesma Associação em o dia 26 de novembro passado, a eleição da mesa da direcção que tem de funccionar até 31 de julho proximo futuro, que ficou composta das pessoas constantes da nota junta.—Que se accusasse a recepção.

Uma petição vinda da presidencia para a camara informar, na qual o cirurgião Francisco José da Silva, encarregado do curativo dos presos pobres da casa de detenção, allegando ter mais de 34 annos de serviço sem interrupção, como tudo prova com os documentos de n. 1 a 4, pede a S. Exc. que se digne aposenta-lo com os vencimentos que actualmente percebe, visto que seus padecimentos physicos o impossibilitam continuar no mencionado logar.—A' commissão de petições.

Outro do Dr. juiz de direito da segunda vara, Manoel José da Silva Neiva, convidando o Sr. presidente para comparecer as 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente na casa da camara, afim de proceder-se a revisão da lista dos jurados da comarca.—Inteirada.

Outro do Dr. juiz municipal da primeira vara, Paulino Fernandes Rodrigues Chaves, pedindo a camara lhe mandasse pagar a quantia de 41$100, importancia de custas que venceu constantes do documento junto.—Que se passasse mandado.

Outro do juiz de paz do 3° anno da freguezia de Santo Antonio, tenente coronel Manoel Camello Pessoa, participando que, em vista da lei, havia passado a jurisdicção em 7 do corrente, ao 4° votado.—Inteirada.

Outro do juiz de paz do 4° anno da mesma freguezia, Severiano José da Moura, communicando achar-se desde o dia 7 do presente mez no exercicio do dito cargo.—Inteirada.

Outros (2) do procurador, remettendo os balancetes da receita e despeza municipal em os mezes de novembro e dezembro passados.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, remettendo o conhecimento da quantia de 87$763, importancia que recolhêra a thesouraria de fazenda, proveniente dos tres por cento descontados nos vencimentos dos empregados em o mez de novembro passado.—Archive-se.

Outro do mesmo, participando em vista do que lhe foi ordenado em officio de 20 de novembro passado, que acaba de effectuar pela quantia de 180$, conforme o documento junto, a desapropriação do terreno necessario ao alargamento da travessa do Olho do Boi, na freguezia da Boa-vista.—Que se ordenasse ao contador lance na verba competente a despeza, e se archivasse o documento, depois de sellado.

Outro do mesmo, communicando ter realisado, como lhe foi ordenado, pela quantia de 2:000$000, a desapropriação de parte do terreno de Francisco Marinho de Albuquerque Mello, preciso para estabelecer-se o matadouro da freguezia do Poço, cuja cópia de escriptura remette, havendo despendido, além daquella quantia, mais a de 31$200, que pede se lhe mande levar em conta.—Mandou-se ordem ao contador para levar as despezas feitas a' verba competente, e ao engenheiro para proceder o orçamento, não só de um telheiro para ser no mesmo feita a matança, como do curral necessario para recolher o gado.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, remettendo dous termos de infracção ás posturas, commettida por Manoel Coelho Pinheiro e Joaquim Francisco Collares.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo tambem dous termos de infracção commettida por José Joaquim da Costa Maia.—O mesmo destino.

Despacharam se as petições de Antonio Moreira de Mendonça (2), Antonio Joaquim de Vasconcellos & C., Bernardino Antonio Pereira Bastos, Bartholomeu & C, Custodio Domingues Codiceira, Francisco Tavares da Silva, Francisco Jacome da Costa, Francisco Coelho Brandão, Feliciano Marques Vianna, Francisco Gomes da Silva Saraiva, Francisco José de Araujo, Francisco Antonio das Chagas, Guimarães & Oliveira, Guilherme Possell, Izidoro de Freitas Gamboa, Ignacio Ferreira da Costa, José Moreira da Silva, Joaquim Antonio Pereira, Joaquim Francisco Collares, José Antonio Viegas & C, José Eustaquio Fernandes Gama (2), Joaquim Antonio de Araujo, João José da Silveira, João Machado Soares, João de Souza Rangel Filho, José Vicente Goudinho, José Christiani, José Fernandes Gomes & C., José Francisco Ferreira Mendonça & C., Manoel Coelho Pinheiro, Manoel Anselmo Corrêa de Figueiredo, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, Manoel Pereira Lemos, Manoel da Silva Santos, Romão do Rego Barros Thereza Maria de Jesus, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.—Silva do Brasil.—Dr. Villas-boas.—Barros Rego.—Rego.—Dr. Pitanga.—Fonseca.—Dr. Miranda.

—

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, (em liquidação) 29 de fevereiro de 1868.

ACTIVO.

Apolices da divida publica		50:400$000
Estrada de ferro da Bahia		131:074$706
Titulos depositados		43:845$550
Letras protestadas		237:785$481
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro		431$612
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro		2:020$000
Aluguel de casa		379$150
Fornecimento		5:000$000
Juros		534$395
Despezas geraes		15:152$165
Caixa.—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	7:050$970	
Em notas do thesouro de 10$000	4:280$000	
Em menores ditas de 10$000	740$000	
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil	139:550$000	
Em prata e cobre	149$254	151:770$224
Reis		638:393$313

PASSIVO.

Capital	356:918$000
Emissão	15:100$000
Contas correntes com juros	20:156$053
Contas correntes simples	5:732$024
Fundo de reserva	112:955$473
Titulos em caução	43:845$550
Knowles & Foster, (de Londres)	15$270
Banco Mercantil Portuense	390$070
Saques	53:804$733
Massas fallidas á cargo do Banco	7:628$995
Dividendos	3:863$100
Premios e commissões	87$243
Descontos	15:566$702
Réis	638:393$313

Demonstração da emissão.

42 notas do valor de 200$000	8:400$000
50 » » » » 100$000	5:000$000
34 » » » » 50$000	1:700$000

Réis. 45:100$000

S. E. & O.
O guarda-livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Publicações a pedido

Temos o prazer de participar ao publico que muitas vezes applaudio o distincto actor Lisboa, que este artista gosa na provincia do Rio Grande do Sul da mesma reputação, quer como artista, quer como particular.

Eis aqui o que encontramos nos jornaes daquella provincia:

CANCROS SOCIAES.

Commercial de 16 de fevereiro:

Trataremos, sendo possivel, do desempenho dos *Cancros Sociaes*.

O Sr. Lisboa (Eugenio de S. Salvador) comprehendeu bem seu importante papel, e o desempenhou com toda a habilidade, e se deixou algo a desejar é porque ha momentos scenicos, em que os maiores esforços são baldados, quando a natureza tem recusado os predicados que constituem os mestres ou favorecidos da arte.

Em algumas scenas o Sr. Lisboa foi perfeito, e podemos garantir-lhe que presentemente não ha no nosso theatro quem melhor do que elle tenha tanta expressão physionomica, quando recusa reconhecer sua mãi, tanta sensibilidade quando os remorsos tem commovido seu coração, nem tanta nobreza quando cede aos conselhos de seu amigo devotado, e acha-se torturado pelas apparentes suspeitas de sua esposa.

Echo do Sul de 16 de fevereiro:

O Sr. Lisboa, no papel do commendador S. Salvador, portou-se com aquella galhardia, que lhe é familiar.

Era difficil o seu papel; mas o homem e o artista reunidos nessa luta continuadas de commoções, que assaltam o commendador, desde o primeiro até o ultimo acto do drama, soube sopperar essas lutas, que se lhe antepunham, e chegar com gloria ao fim de seu mysterio.

Artista de 17 de fevereiro:

Não darei hoje variedade romantica: a imaginação acha-se um tanto arrefecida e é preciso esperar uma de suas crises inspiratorias para isso.

Não obstante, dar vos-hei uma bella producção poetica, que, entre diversos papeis, encontrei no *Diario de Pernambuco*: é ella do modesto e intelligente actor Lisboa, que actualmente aqui se acha.

Ei-la:

Amar na terra um anjo e ser amado,
Sentir dentro do peito um fogo ardente,
Gosar suspiros d'alma... e de repente,
Ver-se pelo destino separado:

Quasi sempre viver junto a seu lado,
Trocar-se um terno olhar continuamente:
Ter a imagem d'um anjo em sua mente,
E crê-se ao mesmo tempo um desgraçado;

Buscar, a todo o custo, o que se prive,
Sentir um fogo que pelas veias corre,
E pedir a Deus para que mais se active,

O que isto é—a todos nos occorre:
Isto é amor—e deste amor se vive,
Isto é amor—e deste amor se morre!

Apreciem leitoras, essa poesia, em cujas palavras transuda a inspiração ardente; saboreem esse protesto de um coração magoado contra as dores do corpo, e digam depois se o autor não é poeta?

Jornal Rio Grandense:

O Sr. Lisboa (Eugenio) esteve sublime nos *Cancros Sociaes* quando responde a colera e desprezo de sua mulher, com as seguintes magicas palavras: A.... minha mãi! com as quaes mostrou o quanto póde o amor de mãi, no coração filial!!! E assim como este, todos os mais artistas estiveram na altura da missão que lhes estava confiada, e que tão dignamente desempenharam.

Pela nossa parte, congratulamo-nos com mais este triumpho obtido pelo excellente companhia que tão habilmente dirige o Sr. Germano, ao qual asseveramos que continuando a dar recitas como a de quinta-feira, o publico rio grandense ha de saber recompensa-lo de tão ardua tarefa.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o nome da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, data e lugar do nascimento de cada um dos segurados, e a quantia annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis.	25$000
Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis.	12$000
Idem idem idem de 50$000 por anno réis.	6$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderá effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

Eleição dos devotos que tem de festejar a gloriosa Santa Cecilia, no convento do Carmo no presente anno de 1868

Juizes por eleição.

Os Exms. Srs.

Commendador das areias Joaquim José Gonçalves Fontes.

Conego Joaquim Ferreira dos Santos.

Dr. Antonio Joaquim Moraes e Silva.

Luiz Francisco Pires, filho do tenente-coronel Pires.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:

João Pereira da Cunha.

Dr. Antonio Aranas Jacome Pires.

Major Francisco Alves de Brito.

Barão da Soledade.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:

Major Luiz da Costa Porto Carreiro.

Francisco Baptista de Almeida.

Isidoro de Oliveira Lobo.

Luiz Antonio Vieira.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:

João Francisco Bastos.

Manoel José Pereira.

Antonio Moreira de Mendonça.

Tenente-coronel Decio d'Aquino Fonseca.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:

Caetano José Mendes.

João Felix de Mello.

Antonio José Andrade.

Joaquim Fernandes da Silva Macieira.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Villa Bella.

Baroneza do Campo Verde.

Baroneza de Bandeira.

D. Maria Rita da Cruz Neves.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Sr. capitão de mar e guerra Hermenegildo Barbosa de Almeida.

Esposa do Sr. Manoel Alves Barbosa.

Esposa do Sr. Francisco dos Passos Guimarães.

Esposa do Dr. Cosme de Sá Pereira.

Escrivãs por eleição.

As Exmas. Sras.:

Baroneza do Livramento.

Esposa do Dr. Joaquim ... Nunes de Oliveira.

Esposa do Dr. Manoel Buarque de Macedo.

Esposa do Sr. Candido Affonso Moreira.

Escrivãs por devoção.

As Exmas. Sras.:

Esposa do Dr. José da Silva Ramos.

Esposa do Sr. José da Conceição Oliveira Figueiredo.

Esposa do Dr. Manoel Figueirôa de Faria.

Esposa do Sr. João da Cunha Magalhães.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:

D. Felicidade da Silva Barbosa.

D. Jovita de Sá Barreto Rosa, filha do Sr. Manoel Augusto de Menezes Costa.

D. Guilhermina, esposa do Sr. João Porfirio de Santa Anna.

Fr. Erico de Sant'Anna Rique,
Provincial.

Doenças do peito.

Hoje é a moda *descobrir* plantas novas de nomes desconhecidos, naturaes sempre de algum paiz distante e inculto. « Tem virtudes maravilhosas!! » dizem os seus *descobridores*, e abraça toda qualidade de mal que afflige o genero humano de uma maneira tão suave e doce que, até os que não estão doentes, querem o ser para serem curados por tão *maravilhoso remedio*. Porém o bom senso do povo quasi sempre repugna semelhante charlatanismo. Todo mundo sabe que os tempos dos milagres já lá se foram ha muitos seculos, e hoje não se cura molestia alguma se não tratando segundo os principios da sciencia.

« Não se despreza tão facilmente a experiencia de 2,000 annos, » assim diz o Dr. Ayer, e quando confeccionou seu grande remedio para molestias do peito e garganta, o PEITORAL DE CEREJA, tomou por base de seus estados a experiencia dos sabios da sciencia, que tem existido desde o tempo de Hypocrates até hoje. E o remedio que elle conseguio produzir, tendo por ingrediente principal o extracto da casca interior da cereja brava, é um monumento de triumpho da sciencia sobre o charlatanismo.

A acção deste remedio sobre qualquer tosse, bronchite, inflammação da garganta ou pulmões é rapida e efficaz.

(*Medical Review.*)

Constipação habitual do ventre, palavras consoladoras.

O Dr. Cyrus W. Nelson, de Boston, autor das observações Clinicas sobre o tratamento das molestias abdominaes, « diz em uma carta datada em 27 de fevereiro de 1862 » « Eu considero as pilulas assucaradas de Brystol, o melhor remedio até hoje conhecido para a cura de constipação chronica de ventre. Ellas nunca falharam e tenho-as receitado em mais de cincoenta casos. » Elle accrescenta mais: « Que para todas as irregularidades do apparelho digestivo, o figado, e os intestinos ellas são o remedio mais superior e util que elle já mais tem receitado—sendo perfeitamente seguras e de eminente confiança. » Um testemunho semelhante nos foi voluntariamente fornecido pelo Dr. Humphrey Lettsom de Chicago; o qual aponta não menos de 30 casos de constipação habitual e hemorrhoidas, com os seus nomes e datas, para os quaes elle administrara as pilulas, tendo alcançado de todos elles os mais felizes resultados. A excellente forma em que as pilulas vão acondicionadas, achando-se mettidas dentro de frasquinhos de vidro, as torna perfeitamente invulneraveis e a sua conservação é fixa e perfeita em todos os climas. Em todos os casos de impurezas da massa do sangue, deve se usar da salsaparrilha de Brystol conjunctamente com as pilulas.

O cavalheiro de l'H...... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores do estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos-lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H..... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

M. D....., major em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro enteralgia, e então não podia fumar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, uma depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D..... fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

Mlle. M...... estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peiorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que, entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vio que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc, sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris) —1

Mme. D..... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias gordas: além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens; muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava; tambem, queixava-se de dôres e cansaço no estomago, sobretudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamente depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se a constipação; Mme. D.... póde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia; tornou-se gorda, e a sua saúde não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE MARÇO DE 1868.
As 3½ horas da tarde.
(Hoje)

Assucar mascavado americano—3$000 por arroba (hontem).

Algodão de Penedo, aqui—10$000 por arroba sem inspecção (hontem e hoje).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—10$800 a arroba.

Acções da companhia Utilidade Publica—2$500 cada uma.

Cambio sobre Londres—90 d/v 16¼ e 16⅜ d. por 1$000 (hontem e hoje).

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK OF Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 3	63:844$248
Idem do dia 4	21:456$947
	85:301$155

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	16	
» » com generos	817	
		833
Volumes sahidos com fazendas	40	
» » com generos	512	
		552

Descarregam hoje 5 de março

Barca portugueza—*Constante III*—mercadorias.
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—idem.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—mercadorias.
Patacho holstense—*Maria*—farinha de trigo.
Brigue nacional—*Adelaide*—diversos generos.
Barca portugueza—*Silva*—idem.
Brigue inglez—*Aquiola*—carvão.
Brigue inglez—*Tuckey Wee*—idem.
Brigue inglez—*Selina Jant*—idem.

Importação

—Vapor francez *Poiton*, vindo de Marselha, manifestou:

20 caixas massas, 1 dita canella; a J. J. Gonçalves Beltrão.

50 ditas figos, 2 ditas maná, 25 ditas azeite; á ordem.

1 dita marroquins; a Ch. Leclerc.

1 dita sedas, 3 ditas preparos para chapéos de sol; a Keller & C.

1 dita tinturas, 1 dita comestiveis, 2 barris vinho; a Cnaix & Gassier.

25 fardos papel para escrever, 30 ditos cravo, 200 caixas massas.

2 ditas vinho; a Antonio G. Guimarães.

1 dita roupa; a S. Smoltz.

2 ditas drogas; a Manoel A. Barbosa.

100 ditas azeite; a H. Legér.

20 ditas ditas; a J. M. Palmeira.

1 dita oleo de figado de bacalhao; a Bartholomeu & C.

1 dita tecidos de algodão, 1 dita passamanteria; a madama Adour.

2 barricas vidros; a Lhman fréres.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 3	6:704$731
Idem do dia 4	2:921$775
	9:626$507

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 3

Rio Formoso—7 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 243 toneladas, commandante Costa, equipagem 21; a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—barca ingleza *Fleetwing*, capitão Richard; em lastro.

Navios entrados no dia 4.

Marselha e portos intermedios—18 dias, vapor francez *Poiton*, de 1156 toneladas, commandante J. Baptista Alesais, equipagem 84, carga differentes generos; a Keller & C.

Rio de Janeiro—34 dias, brigue hollandez *Antonette*, de 157 toneladas, capitão M. S. Ridade, equipagem 8, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos-Ayres e portos intermedios.—Vapor francez *Poiton*, commandante, Alesais.

EDITAES.

André Dias de Araujo, official da imperial ordem da Rosa, commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, por Sua Magestade o Imperador a quem D.s guarde, etc.

Faço saber ao Sr. alferes da 1ª companhia do batalhão n. 24 deste municipio Franklin de Gusmão Uchôa, assim como a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao conhecimento do referido official que elle é chamado a comparecer neste quartel dentro do prazo de 30 dias contados da data do presente edital, e se não o fizer será nomeado o conselho de investigação, determinado pelo decreto n. 3,535 de 15 de novembro de 1865, afim de ser julgar a ausencia por elle commettida, conforme a participação do respectivo commandante do batalhão feita a este commando superior.

Quartel do commando superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, 2 de março de 1868.

André Dias de Araujo.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que perante este meu juizo e cartorio do escrivão que escreveu, corre uma execução de sentença, ordenado entre partes como exequente José Henriques da Silva e como executado João Paulo de Souza e produzido dita execução os seus termos, procedeu-se a penhora não só em diversos bens do executado, como tambem em dinheiro pertencente ao mesmo executado, em consequencia do que, em audiencia publica do dia 2 de março do corrente anno, pelo solicitador Antonio Pinto de Barros, procurador do exequente, me fora feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 2 de março do dito anno, nesta cidade do Recife em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Antonio Pinto de Barros, procurador do exequente, fora recusada a penhora feita em bens e dinheiro pertencente ao executado João Paulo de Souza e accusada a que fora feita por carta precatoria em joias de ouro existentes no deposito publico, requerendo que não só ficassem assignados os 6 dias a penhora como os 10 dias dos credores incertos sob pena de revelia para o que se lhe désse os editaes do estylo. O que assim foi deferido.

Extrahi o presente do protocolo das audiencias e junto a carta precatoria e termo da penhora.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.

E por força de meu deferimento o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual, e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os credores incertos do referido executado, para que dentro do dito prazo compareçam ante este juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder a sua revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de março de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que a congregação em sessão de hontem, distribuio e regulou o serviço das aulas pelo modo seguinte:

1º anno.

1ª cadeira—Dr. Tarquinio, de meio dia a 1 hora, na 3ª sala.

2ª dita—Conselheiro José Bento das 11 as 12, na 3ª sala.

2º anno.

1ª cadeira—Dr. Figueiredo das 9 as 10 na 2ª sala.

2ª dita—Dr. Villela das 8 as 9 na 2ª sala.

3º anno.

1ª cadeira—Dr. Braz das 10 as 11 na 3ª sala.

2ª dita—Dr. Aguiar das 9 as 10 na 3ª sala.

4º anno.

1ª cadeira—Conselheiro Loureiro das ... na 2ª sala.

2ª dita—Dr. Portella das ... na 2ª sala.

5º anno.

1ª cadeira—Conselheiro Rebello das 9 as ... sala.

2ª dita—Dr. Aprigio das 10 as 11 na 1ª sala.

3ª dita—Dr. Rego das 8 as 9 na 1ª sala.

... se resolveu que os estudantes ... de 3º anno ... do 5 anno, fossem admittidos ... requereram, no dia 10 do corrente as 9 horas da manhã devendo tirar ponto no dia 9 as 8 horas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de março de 1868.

O secretario
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 13 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues da Souza.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

—O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

32 bridas, 1 par de estribos, 20 pares de loros, 42 peitoraes, 24 rabichos, 20 sellins, 78 silhas de lãa, 16 arrobas de assucar refinado, 6 barricas de farinha de trigo, 16 ℔ de chá da India, 16 ℔ de ararota, 1 barril de quinto com azeite doce, 40 medidas de vinho branco, 100 medidas de azeite de carrapato, 24 garrafas de alcool, 2 machinas de preparar soldados, 8 garrafas de agua destilada de alface, 4 ditas agua de ortelãa pimenta, 40 ditas de aguardente, 12 ℔ cera amarella, 12 ditas cera branca em grumo, 12 ditas spermacete, 2 esponjas finas, 24 funtas para o lado direito, 20 ditas para o lado esquerdo, 4 libras jalapa, 40 garrafas oleo de oliveira, 20 vidros pilulas assucaradas de Kemp, 12 ditos prompto allivio, 12 ditos salsa de Bristol, sabão de alcatrão pelo pharmaceutico Antonio Ayres de Castro 50 sabonetes, 200 sangue-sugas de Hamburgo, 4 libras sene, 24 garrafas vinagre de Lisboa, 12 vidros xarope de anacahuita, 20 garrafas xarope peitoral inglez.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 6 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras, 2 de março de 1868.—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, coronel presidente.—Francisco de Paula Gonçalves da Silva, secretario.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 63	174$000
Casa terrea n. 43	169$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24	301$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37	95$000
Segundo andar idem	96$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Padre Floriano.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99	255$000
Idem n. 94	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	160$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 13 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.
7 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

—No dia 6 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de ausentes e orphãos, vão a praça de venda, tres casas de taipa, no Giquiá pertencente a herança jacente do finado Antonio Joaquim de Mello.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros do engenho Bomfim.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	268$000
Os mesmos	595$889
Os mesmos	653$313
Demetrio de Azevedo Amorim	[illegible]
O mesmo	186$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira	[illegible]
Herdeiros de Manoel Pinto	[illegible]
Viuva de Anselmo José Ferreira	12$300
José da Rocha Pita	[illegible]
Joaquim Pereira Rampe	[illegible]
O mesmo	[illegible]
Felippe Duarte Pereira	[illegible]
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	[illegible]
Manoel Rodrigues Lima	[illegible]
Viuva de Ricardo Cerqueira ... dos Reis	[illegible]
... José da Silva Lacerda	[illegible]
Dr. Vicente Gyrillo Marinho	[illegible]
José Joaquim de Lima	[illegible]
... João de Lima	[illegible]
Francisco das Chagas Salgueiro	[illegible]
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$903
A mesma	21$671
Herdeiros de José Vital Nunes	96$502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Guedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$971
Felix José da Costa	141$572
João Nepomuceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz	2:9$566
José Joaquim de Almeida Guedes	215$166
José Pacheco Vieira	642$916
João Gonçalves Rodrigues França	626$424
D. Luiza de Souza	178$611
Miguel Alves Lima	703$666
O mesmo	193$611
Manoel Caetano Maiz	46$470
Herdeiros de Manoel Thomaz Rodrigues Campello	760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	2:778$625
Manoel Alves Cavalcanti	70$072
Maria do O'	330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	30$875
Viuvo de Pedro Ivo Restivivo	301$555

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho	13$230
Apolinario	3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*	103$500
João de Barros Accidy Wanderlei	2$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes	110$310
Felisberto João Felix	5$376
Umbelina Borges Diniz	23$160
Withold Raczejuxi	37$300
Maria Francisca Martho de Amorim	21$610
Manoel Ignacio	98$400
Thomaz Ferreira da Cunha	23$100
Bento de Araujo Pinheiro	12$000
João Valeriano Corrêa de Amorim	23$160
Severino José Figueira	33$9 0
Manoel Ferreira da Paixão	10$500
Manoel de Souza Tavares	18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza	309$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral	120$000
Thereza Abadeça de Jesus	17$000
Athanasia Rufina do Livramento	9$100
Felix José Ferreira	316$382
Vicente José Ferreira	60$000
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Laura	45$000
Maria Olympia Baptista	19$580
Jesuino Constante Rodrigues	192$000
Vicente Nunes Serra	32$813
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	558$720
João da Cruz Mendonça	152$250
João Francisco Tavares	28$540
Vencesláo Ignacio da Conceição	71$130
Claudio José Theodoro	92$ 30
Francisca Maria Carolina	57$330
Feliciano Primo de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Olindina Libercina dos Reis	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus	12$000
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Jesuino Luiz José de França	61$866
José Pereira da Silva	68$000
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	41$638
Constança Maria do Nascimento	8$000
Antonia Felecîana	31$000
Zacarias Guedes	24$166
Florencio José da Conceição	43$200
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Lott Virães	50$833

Patrimonio dos orphãos.
Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:0?5$3?3
Manoel Maria Caldas Brandão	147$300
João Bernardo do Rego Valença	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.	
Florencio José Maria da Silva	159$000

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente a quem interessar, que os bens pertencentes à capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes tem de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes à mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Quinta-feira 5 de março.

Terceira representação do bem aceito drama em 5 actos e 7 quadros

O LOUCO POR AMOR

O papel de Mauricio Renaud é desempenhado pelo Sr. J. Augusto.

Segunda representação da comedia em 1 acto ornada de musica, composta por Sa' Noronha

Uma noite de condescendencia

Personagens.	Actores.
Samparia, 60 annos	Sr. Brochado.
Vigoroso, 45 annos	» Thomaz.
Verdier, 40 annos	» P. Guimarães
Rigel, porteiro	» Gomes.
Julio, 25 annos	» Pedro.
Sra. Verdier, 24 annos	Sra. Camilla.
Sra. Vigoroso, 14 annos	» Julia.
Thereza, 40 annos	» Clelia.

Actualidade.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Pará

Segue em poucos dias ... tem quasi todo o carregamento ... para o que lhe falta ... Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Penedo e Aracajú, Maceió e escalas.

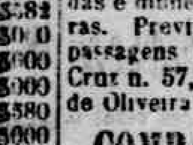
O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. da Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas o dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcolorado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

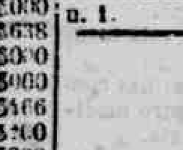
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 6 de março as 9 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.



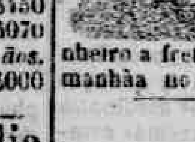
O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 7 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguira' para o porto acima no dia 7 de março ao meio dia. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 10 horas da manhã no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Lisboa

Para Lisboa pretende sahir com a maxima brevidade possivel o brigue portuguez *Adelaide*, por ter parte da carga engajada, para a que falta e passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

LEILÕES.

LEILÃO de 30 cavallos.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de trinta cavallos quasi todos com andares e em boas carnes.

HOJE

No armazem do sal, as 11 do dia acima.

LEILÃO

Das dividas do espolio de Luiz Antonio Annes Jacome na importancia de .... 20:431$422.

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos levara' pela segunda vez a leilão as dividas acima, servindo de base a offerta obtida no segundo leilão

HOJE

as 11 horas em ponto no largo do Corpo Santo a' porta do predio que foi a Associação Commercial.

LEILÃO DE FAZENDAS limpas e avariadas.

A Saldanha...

... fará leilão por ordem de ... de fazendas ... em casemiras ... francezes ... chapéos de Chili, bertagnes de lona branca ...

ILEGÍVEL

ATTESTADOS DE PERNANBUCO.

Cura radical dos callos.

O Sr. Schlosser tem á satisfação de expôr perante o publico, como prova directa de approvação geral, que o seu systema de curar tem obtido em Pernambuco alguns attestados de pessoas conhecidas nesta capital.

Do Sr. José de Vasconcellos, redactor do « Jornal do Recife. »

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me diversos callos com extrema delicadeza, e sem que eu soffresse a menor dôr, ficando sem o mais pequeno incommodo nos pés. Recommendo aos que soffrem semelhante padecimento, que se deixem operar por elle.

Pernambuco, 29 de fevereiro de 1868.

José de Vasconcellos.
Redactor do *Jornal do Recife.*

Do Sr. J. B. Machado.

Certifico que o Sr. Schlosser extrahio-me diversos callos com summa destreza e sem a menor dôr. Recommendo-lhe aos que soffrem de semelhante padecimento.

Pernambuco, 20 de fevereiro de 1868.

J. B. Machado.

Do Sr. Souza Mathez.

Declaro que o Sr. Schlosser extrahio-me callos sem dôr ou incoveniente.

Souza Mathez.

Além dos attestados acima, o Sr. Schlosser possue um grande numero mais desta capital, que estão a disposição do publico.

POUCO TEMPO MAIS EM PERNAMBUCO

HOTEL DO UNIVERSO
Trapiche, Recife.

HOTEL DO UNIVERSO
Trapiche, Recife.

cos, sapatos francezes para meninos e algodões avariados etc., e uma muito superior espingarda de dous canos para bala e chumbo com caixa e os pertences completos.

HOJE

as 11 horas da manhaa em ponto, em seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barreca.

LEILAÕ DE TERRENO

O agente Pontual vendera' em leilão um terreno com 1,000 palmos de frente e 1,500 de fundo, no sitio Jaqueira, no lugar denominado Fundão na povoação de Beberibe, cujo terreno divide ao nascente com o sitio Cajueiro, ao sul com a estrada do fundão, ao norte com o sitio dos Craveiros e ao poente com o sitio do vigario Bacalhão. Os Srs. licitantes poderão examinar o terreno e comparecerem.

Sexta-feira 6 do corrente.

No armazem do dito agente onde devera' ter lugar o leilão as 12 horas do dia.

Rua da Cruz n. 62.

LEILÃO

Da taberna a' rua da Imperatriz n. 86, e as dividas da mesma pertencente a massa fallida de João José dos Santos Lima.

Cordeiro Simões

a requerimento do depositario e curador fiscal da massa fallida de João José dos Santos Lima e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fara' leilão de todos os generos, armação e utencilios, gaz etc., da taberna acima dita, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes, assim como as dividas activas da mesma massa em letras e conta de livro na importancia de 5:467$460 rs., cuja relação e titulos estão em poder do referido agente a exame de quem pretender, como tambem o inventario dos generos, tendo lugar o leilão no dia

Sexta feira 6 do corrente

as 10 1/2 horas na mesma taberna.

LEILÃO

De uma casa com sotão (muito fresca), com 28 palmos de frente e 56 de fundo, com portas e janellas no oitão, edificada em chãos proprios em terreno de 50 palmos de frente e 300 de fundo, na travessa da Camunga, ao alto da Baixa-verde, com arvoredos, cacimba d'agua de beber e bomba, a qual torna-se recommendada por ser perto da estação da via-ferrea da cidade.

Um terreno na rua do Progresso (Soledade) com 85 palmos de frente e 500 de fundo, com um caixão e meia agua coberta, murado, com arvoredos e cacimba.

Sexta-feira 3 de março

as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, e em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 33.

AVISOS DIVERSOS.

Hospital portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido a todos os Srs. socios deste hospital a comparecerem na casa das respectivas sessões no sitio do hospital domingo 8 do corrente as 10 horas da manhãa, afim de constituidos em assembléa geral apreciar o relatorio da provedoria, o parecer da commissão de exame de contas e dar posse a' nova administração.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 4 de março de 1868.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretario.

Attenção ao aviso

Previne-se ao publico quer desta cidade quer de outra qualquer, que não faça transacção alguma com Manoel Joaquim Coelho, acerca da herança que lhe coube pelo fallecimento de sua irmãa Alexandrina Adelayde Coelho Ferreira, casada que foi com Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, residente no reino de Portugal, por isso que essa herança esta' sujeita ao debito do abaixo assignado e outros credores.

José Marques dos Santos Aguiar.

— Gennaro de Cicco de Vincenzo, subdito italiano, vai a Europa.

— O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou o seu escriptorio de advogacia para a' rua do Imperador n. 10, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra destas horas na casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, e mais serviços ; na rua Bella n. 40.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia ; na rua Direita n. 26—1º andar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar e sirva para comprar ; a tratar a' rua do Hospicio n. 60.

— Precisa-se de uma caixeiro no Giro commercial, rua Direita n. 98.

Companhia da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco. Limitada.

Perderam-se ou estraviaram-se certidões selladas de setecentas e nove acções averbadas no nome do Banco de Pernambuco, e dos numeros seguintes :

A saber :

Ns. 88001 a 88705 89903, 89918, 88936 a 88945, 88631 a 88720, 89952 a 89964, 89471 a 89475, 89011 a 89015, 89902, 89979 a 99982, 86791 a 89820, 89996 a 89997, 88771 a 88789, 89306 a 89345, 80809 a 89912, 89846 a 89855, 88376 a 88390, 89924, 89561, 89575, 89913, 88801 a 88810, 89963, 89606 a 89615, 88861 88865.

709 acções.

Pede-se a qualquer pessoa que as tiver achado, o favor de as entregar no escriptorio do Novo Banco de Pernambuco.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca da fabrica da pharmacia Swann, 12, rue Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos [illegible] me do Dr. Churchill [illegible] Paris : Com [illegible]

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar para casa de pouca familia : a rua da Caixa d'Agua n. 83.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, forra ou escrava, para casa de pouca familia : a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

PEDIDO.

Roga se a quem tiver achado, na rua do Crespo, uma nota de cem mil réis, o obsequio de entregala na casa n. 31 do Corredor do Bispo, ou de mandar um annuncio para o *Diario*.

Aviso

Arrenda-se um grande sitio no lugar Boa-Viagem, o qual foi do fallecido Portella, proprio para ter vacas de leite ou plantação de mandioca, melão, melancias ou capim, além dos coqueiros e cajueros que tem ; os pretendentes dirijam-se a rua do Crespo primeiro andar da casa amarella n. 18.

— Da-se a quantia de dozentos mil réis, sobre penhor de uma escrava ; a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

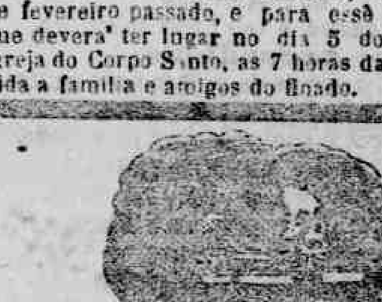
— Precisa-se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

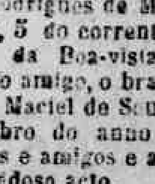
Criado.

Precisa-se de um criado, na loja da esquina da rua do Crespo n. 8.

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa pelo eterno repouso d'alma do socio Manoel de Macedo Cardoso, fallecido em 27 de fevereiro passado, e para esse acto religioso que devera' ter lugar no dia 5 do corrente, na igreja do Corpo Santo, as 7 horas da manhãa, convida a familia e amigos do finado.



João Rodrigues de Miranda, Pergentino Rodrigues de Miranda (ausente), Francisco Xavier Rodrigues de Miranda (ausente), Nilo Rodrigues de Miranda e João Rodrigues de Miranda, sobrinho, mandam dizer hoje, 5 do corrente, as 8 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, uma missa por alma do seu prezado amigo, o bravo capitão de voluntarios Bernardo Maciel de Souza, morto no ataque de 24 de setembro do anno passado, e convidam a seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem a esse piedoso acto.



Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Convido a todos os irmãos para assistirem a missa por alma do nosso irmão o academico Manoel Varella do Nascimento Junior, na quinta-feira 5 do corrente as 7 1/2 horas da manhãa, no convento de Santo Antonio.

Secretaria da irmandade academica 2 de março de 1868.

Candido V. da S. Freire,
Secretario.

— O abaixo assignado tendo contratado com o Sr. Francisco Maia Cortes vender lhe um terreno de barro para tijollos, no lugar denominado Taquary, a margem do rio Capibaribe, declara pelo presente para conhecimento do publico, que até esta data nem elle e nem sua mulher assignaram escriptura alguma deste contrato, nem receberam dinheiro do mesmo Sr. Cortes, pelo que desistem do dito contrato e deixam de fazer a referida venda.

Recife, 3 de março de 1868.

Domingos de Hollanda C. de Albuquerque.

— Precisa-se de um moço que saiba escrever bem e certo, proprio para fiel de um escriptorio forense, e a quem se dara' de ordenado annual 250$ ou 300$: informa-se na rua de Santa Rita n. 3.

Advocacia

O bacharel Balbino de Moraes Pinheiro tem escriptorio de advocacia a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de uma preta que saiba vender ; quem a tiver dirija-se a rua de Hortas n. 14 sobrado de um andar.

— Digna de Santa Rosa, professora publica da segunda cadeira da freguezia de S. José, tendo-se findo o prazo de sua licença, continua com sua aula na rua Imperial n. 40.

— Hoje, ao depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, serão arrematados por execução de Manoel Duarte Pereira, contra Noberto Teixeira Guimarães, os bens seguintes :— doze cadeiras de jacaranda', dous consolos com tampa de pedra, um sofa' da mesma madeira.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha dous quartos e duas salas, até o preço de 20$000 mensaes, e que seja no bairro de Santo Antonio ; a pessoa que tiver dirigase á rua das Cruzes n. 2—2º andar, que achará com quem tratar.

[illegible] promptidão ; a tra- [illegible]

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins* : entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo ; são predispóstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia : penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terciás, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina ; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins* : entre seus symptomas ha os seguintes ; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo ; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostrase a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo ; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia : penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparrilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descorberta para estas e outras molestias analogas, que é uma conbinação dos alterantes mais eficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resltado que é possivel produzir, da inteligencia e dericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermitentes, renitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU RENITENTES

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

SEZÕES

em maleitas, febres intermitentes, renitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte : sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretorios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo ; eis a causa DO FERIDO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle ; tão pouco co segue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porêm ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Fugio no dia 14 de fevereiro um preto por nome Manoel, mas é conhecido na rua por Piauhy por ser do sertão, com os seguintes signaes : estatura regular, corpulento, cabeça afonilada e calva, barba serrada, alguns cabellos brancos, desdentado e com marcas de bexigas no nariz, olhos pequenos, uma perna com as veias encaroçadas, andar vagaroso, costuma andar com as calças regaçada, e a lingua de fóra ; quem o prender leve-o ao subdelegado da Boa-Vista.

Ao corpo do commercio

As formulas telegraphicas dos Srs. R. Knowles & C., de Lisboa, acham se depositadas em casa do abaixo assignado, a' rua da Cadeia do Recife, n. 20, onde poderão ser procuradas todos os dias uteis, e no caso de sahidas de paquetes para Europa, [illegible]

Luiz Antonio Siqueira.

Ama

Offerece-se [illegible] para casa de homem solteiro : quem pretender dirija-se a rua da Concordia n. 3.

Ama

Precisa-se ainda de uma ama de leite : a rua do Nogueira 43.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão, ultimamente concertado e com bons commodos para familia, a rua das Aguas-Verdes n. 27 : a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— A pessoa que se offerece para cobranças nesta cidade ou fóra della, dirija-se a rua do Imperador n. 81 armazem.

Cosinheiro.

Precisa-se de um ajudante de cosinheiro no hotel central ; rua larga do Rosario n. 37.

— No collegio da Conceição rua dos Coelhos n. 28, precisa-se de um criado para comprar e recados.

— Quem precisar de uma ama para andar com menino dirija-se a casa n. 42 sita na rua Velha na freguezia da Boa-vista que achara' com quem tratar.

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, preferindo se uma mulher de idade : a rua do Padre Floriano n. 69, 1º andar.

— Quem tiver um escravo de 12 a 14 annos para alugar dirija-se a rua estreita do Rosario sobrado n. 35.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa-se a todos os senhores armadores que quizerem flores para enfeites de igrejas, festões, palmas para altares e andores, rosas, capelias, arcos para santos, ramos para domingos de ramos, e que tudo tem para vender-se e apprompta-se toda encommenda que se queira de flores para enfeitar andores e para santos de anjos de precissão, enfeita se capacetes e peitos para anjos, rosas e ramos de flores tudo com presteza e barateza, apprompta-se toda encommenda de flores para fóra tanto de panno como de papel, capellas para noivas e meninas, bouquets para noivas de flores naturaes e para enfeitar bolos, ditos de cera e de papel e panno ; na mesma casa preparam-se bandejas de bolos de todo o gosto para casamentos e bailes, com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, bordam-se fitas para sintos de crianças e de senhoras a ouro, enfeita-se vellas para baptisados e cose-se vestidos pretos para a quaresma a figurinos ao gosto de seus donos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar : trata se a rua da Cadeia n. 34, segundo e terceiro andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel Joaquim Gonçalves Pereira, natural da freguezia das Marinhas, a negocio de seu interesse : a rua larga do Rosario n. 44.

Irmandade do SS. Sacramento de S. Antonio do Recife

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da igreja matriz, domingo 8 do corrente as 11 horas do dia, afim de em mesa geral se tratar de discutir, e approvar o novo compromisso ; sendo que as reuniões terão lugar nos domingos as 11 horas da manhãa, nas quartas-feiras as 6 horas da tarde, até que se ultime a discussão e approvação.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife, 3 de março de 1868.

O escrivão,
Joaquim Olinto Bastos.

CURSO NOTURNO
DE
LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua :

FEITO POR
José Soares de Azévedo

das 8 ás 9 haras da noite

Dirigir-se á rua Bella n. 37.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite : a tratar na rua Augusta n. 30.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompitam todas as porções de calçados mais barato possivel ; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Cozinheiro.

Precisa se para o hospital dos lazaros de um cozinheiro livre ou escravo : a tratar com o mordomo de mez o Illm. Sr. Gomes do Correio, no Monteiro, ou no hospital dos lazaros, com o regente do mesmo.

— Precisa-se de uma ama sômente para andar com uma criança ; na rua do padre Floriano n. 71.

— Uma pessoa habilitada e com pratica, offerece-se para cobrar dividas nesta cidade e fóra della, e da' fiança ; na rua do padre Floriano n. 71.

— Quem quizer alugar uma escrava de 16 annos, para todo serviço, dirija-se a' rua Imperial n. 180.

ROB LAFFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, cancros, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

Laroche

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Xarope do Dr. FORGET — Cura catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MEDICO ESPECIAL

DAS ENFERMIDADES DAS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIVO DO SANGUE — 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : empregão nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, *retenção, e debilidade*, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de [illegible]

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito o da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

AVISO

Azevedo & Irmão
ua do Queimado n. 32

VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Offerece-se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

Criada

Na rua do Imperador n. 73, 2° andar, precisa-se de uma criada para engommar e outra para cosinhar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— No dia 28 do andante mez, depois da audiencia do Dr. juiz de ausentes e orphãos, vão á praça de venda, tres casas de taipa, no Gequiá pertencentes a herança jacente do finado Antonio Joaquim de Mello.

Almoço e jantar.

Na rua da Conceição n. 34, faz-se comida para fóra por preço commodo.

— Aluga-se um pequeno sitio, na estrada de João Fernandes Vieira, com varios arvoredos, sendo larangeiras, fructa-pão e coqueiros, com boa cacimba de agua de beber: a tratar na rua do Sebo n. 26.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melcoctones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas 1/2 libra 1, 1 1/2 e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pingal é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1 500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Saila, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 40$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceliins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseias tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvetes e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de [illegible] para divertimento.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e pádrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas, e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Moldúras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Taiberes finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Na rua da Florentina n. 14, officina de carros, precisa-se de um creado para o serviço de casa, prefere-se que seja escravo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23, loja.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Copiares n. 1.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

— Aluga-se uma casa na Capunga, rua da Amisade n. 21, com 5 quartos, 2 salas, cacimba, quintal grande, portão de um lado: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

Copeiro

Offerece-se um bom copeiro, dá fiança de sua conducta: rua da Cadeia n. 9.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado,
	Ictericia,
	Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O abaixo assignado julgando nada dever a pessoa alguma pede a todo e qualquer que se julgar seu credor, que no prazo de 30 dias apresente-lhe os seus titulos de credito.

Ilha do Jardim da villa de Barreiro, 2 de março de 1868.

José de Barros Madureira.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de um feitor de campo que saiba lêr e que entenda do serviço, para o engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, 2° andar.

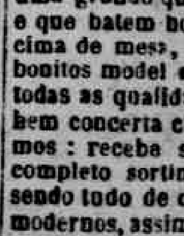
AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, a tratar na rua da Cruz n. 9, terceiro andar.

— José Maria Pedroso Lima, retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de um forneiro de primeira classe, a quem se pagará um ordenado correspondente a seu serviço, não só a emprego do forno como responder pela execução das masseiras; precisa-se tambem de um amassador que entenda perfeitamente não só do fabrico das massas do pão como tambem dos temperos das massas doces e bolachas; todos aquelles que se acharem no caso para desempenhar com as formalidades necessarias dirija-se a rua do Rosario larga n. 16.

Aluga-se

o armazem da rua do Imperador n. 11, cocheira: quem pretender entenda-se com Manoel Joaquim Gomes na mesma rua n. 26.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar no Corredor do Bispo n. 23.

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[?] uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com provcito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. — *Bahia.* . . HASSE et Cie. — *Pernambuco.* . MAURER et Cie. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos atribuem esse mão exito á ausencia, n'essas preparações, do manganese, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

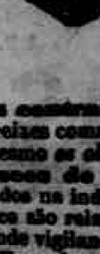
1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicados particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragees de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorose, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as pôe gratuitamente a disposição, dirigendo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.



Em França 6 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a liza, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão do Terra-Nova.** Estes oleos communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova, de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias de pelle, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e dolosas imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, e seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO [illegible] do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue d'este modo: «*O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que os pardos a [illegible] quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nas suas muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 253 bilhete inteiro com a sorte de 4:000$.
N. 1124 meio bilhete com a sorte de 700$.
N. 638 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 59ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (56ª) que se extrahira' a 7 do corrente pelo novo plano.

Preço.

Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . 2$000

Em porção de 400$ para cima.

Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . 1$750

Manoel Martins Fiuza.

LOTERIA

Estão a' venda os bilhetes da loteria 56ª pelo plano abaixo transcripto, sendo a extracção no dia 7 de março.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

PLANO

5000 bilhetes a 3$000			15:000$000
Sello, imposto geral, beneficio e commissão			5:100$000
			9:900$000
1 Premio de		4:000$000	
1 Dito de		700$000	
1 Dito de		300$000	
2 Ditos de	100$000	200$000	
5 Ditos de	40$000	200$000	
10 Ditos de	20$000	200$000	
40 Ditos de	10$000	400$000	
975 Ditos de	4$000	3:900$000	
			9:900$000
1035 Premios.			
3965 Brancos.			
5000 Bilhetes.			

N. B. O premio de 4:000$000 está sujeito ao desconto de 20 % por lei geral e provincial, e o de 700$000 ao de 5 % por lei provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 20 de fevereiro de 1868.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 21 de fevereiro de 1868.

Barão de Villa Bella.
Conforme,
Antonio Annes Jacome Pires.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassavium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastre, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA, OU,
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

Attenção

Da-se 3:600$ a premio, razão de um por cento, sobre hypotheca em predio: quem precisar annuncie por este jornal.

— Uma senhora estrangeira moradora na rua do Hospicio n. 33, tendo ultimamente aberto um estabelecimento de lavar e engommar roupas, deseja merecer do respeitavel publico a [illegible] ção; e afiança lhe que [illegible] engomma com mais [illegible] por menos alguma [illegible] tendendo as circumstancias [illegible] sempre muito ordem [illegible] e as roupas não deixarão nada a desejar.

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Collegio n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

— Joaquim José Ramos tem o seu escriptorio na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Ainda se aluga.

Um quarto no primeiro andar da casa de banhos do Recife, com varanda para a rua da Cruz.

— Deseja se fallar com o Sr. José Vicente Neves de Angej, e da freguezia de S. Thomé e Canellas, filho de Joaquim Marques Neves de Angejo, e Joanna Domingas da Conceição, da freguezia de Canellas, comarca do Cotarejo, em Portugal, seus parentes assistentes a rua do Livramento n. 32, isto para seu beneficio.

AMA

Precisa-se de uma que tenha boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua das Aguas Verdes n. [illegible]9, 2º andar.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

A antiga e Sober.·. L.·. Capit.·. sob o dis-dinct. titul.·.
Seis de Março de 1867
convoca seus dign.·. operar.·. a reunir-se em sessão extraord.·. no dia 8 do corrente pelas 11 horas do dia.

Thelinto Elisio Gr. 3º.·.
Secret.·. adj.·.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Os memb.·. da sociedade de beneficencia—Philotimia—são convidados para a sess.·. mag.·. na proxima quinta-feira do corrente mez de março ás 6 e meia horas da tarde.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade: na taberna da travessa da rua Bella n. 8.

O Dr. Joaquim Autão de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde reside.

— Precisa-se de 1:000$000 a premio de 1 1/2 pelo tempo de 12 mezes, dando-se por garantia 2 optimos escravos, quem quizer fazer este negocio annuncie por este Diario para ser procurado.

COMPRAS

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 38.

— Compra-se uma carroça em meio uso para cavallo ou boi, sendo por preço commodo: na rua larga do Rosario loja n. 22.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba cosinhar; na rua das Calçadas n. 6.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto de meia idade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 20.

— Compra-se um papagaio contrafeito que seja bonito: rua da Cruz n. 13 armazem.

VENDAS

Retroz do Porto

De primeira qualidade, de côres a 33$000 a libra e preto da mesma qualidade a 32$000 a libra. no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 60, 1º andar.

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda ou qualquer estabelecimento; no pateo do Terço n. 30.

Coqueiros á 500 réis e outras fructeiras

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Dalias de Hamburgo! e outras flôres

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

— Vende-se na rua do Imperador n. 13, uma armação propria para qualquer negocio.

Pés de arvoredos e de flôres

Vende-se pés de coqueiros a' 500 réis, e de palmeiras imperiaes, sapotas, sapotis, laranja cravo e de outras qualidades, romães de todas as qualidades, pinheiras, limeiras, abacates, condeça, coração, bambarola, birimbi, cidras, figos de todas as qualidades, obaia, goiaba de todas as qualidades, cacau, oiti-coró, umbú, araça' de todas as qualidades, jaboticaba, jenipapo, groselha, canella da India, jambo, pés de cedro, tamarindo, bacopary, e outras mais fructas tudo por muito deminuto preço, e bem acondicionado, como não é possivel encontrar-se melhor. Tambem faz publico que recebera de Hamburgo, um variado sortimento de batatas de dalias, e que ja' se acham plantadas em vasos e algumas com flôres; e estas tambem se vendem por muito diminuto preço, assim como tambem tem outras qualidades de pés de flôres, tudo no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de seda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns,

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscoposi as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua deutifrice.
Banha japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacarandá.

Vende-se

uma casa terrea na rua de Motocolombó, nos Afogados, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado e portão: a tratar na rua do Imperador n. 45 officina typographica.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$. Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

— Na rua do Apollo n. 19, segundo andar vende se uma escrava com dous filhos, chegados a pouco do norte e vende-se por preço commodo.

Loja das 6 portas em frente ao Livramento.

Chitas francezas escuras e claras pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado a ellas que se estão acabando.

— Vende-se a armação da loja da rua Direita n. 60, muito propria para qualquer negocio: á tratar na mesma.

Pechincha.

Vende-se uma armação nova propria para qualquer negocio, de custo de 300$, por 120$, o motivo da venda se dirá ao comprador: para tratar na rua do Rangel n. 73 taberna.

— Superior chá perola, hysson e preto, chegado pelo ultimo vapor: Vende-se no Centro do Mundo elegante, rua Nova n. 46.

Peixe secco novo

Chegaram muito novas Miraguayas, e vende-se na rua da Praia n. 74.

— Vendem se escravos de ambos os sexos, e entre estes alguns de habilidade, tornando-se recommendavel uma pretinha propria para mucamba: na rua do Imperador n. 43, 2º andar.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

Cera de carnauba.

Vende-se em porção ou a retalho; na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New York, por preços razoaveis.

Sevada.

Vende-se Sevada muito nova, chegada agora de Lisboa; na rua Direita n. 30.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, off-rece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a	6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado	$440
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado	1$000
Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos	3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e	4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e	8$000
Palitots de casimira muita fina 10$000 e	12$000
Chales preto de filó de seda, bordados	15$000
Ditos de algodão e toucas 10$000 e	5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas	1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma	$500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada	1$000
Brilhantine assetinada com flôr miuda, o covado	$640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo	3$500
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal	7$000
Lamparinas americanas cada uma	2$000
Candieiros de suspensão para mesa de sala ou de estabelecimentos, obra muito asseiada	20$000
Liquidação de 5000 chaminés — 320 400—500 rs.	

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer (de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Attenção

Rua do Trapiche n. 26 A vende por atacado e a retalho leite condensado, ostras e lagosta por menos do que em outra parte.

Vende se

Um bonito moleque de 9 a 11 annos de idade: a tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54 das 10 horas as 4 da tarde.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotechnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

ILEGÍVEL

Grande liquidação

NA

ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F com 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 600 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bem-feitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas a 280.

Vende-se lãasinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende-se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende-se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e pannos pretos para o quaresma.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brin fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 590.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$280 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

BARTHOLOMEU & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, é como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertencés, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras; tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se no largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de [illegible] a 12$000 a duzia.

Lenços [illegible] de 1$800, 2$, 2$500, 3$000 [illegible]

[illegible]

O cordeiro previdente

Na antiga loja de [illegible] a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem alli recebido, por isso resumidamente o dirá; chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se venda em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa jovem quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cª
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

Para a semana santa

Está' á venda Horas para a semana santa ricamente encadernadas, [illegible] da Senhora das Dores: a' rua do Imperador n. 15, defronte de [illegible]

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças dos aparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim -op nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considerados hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

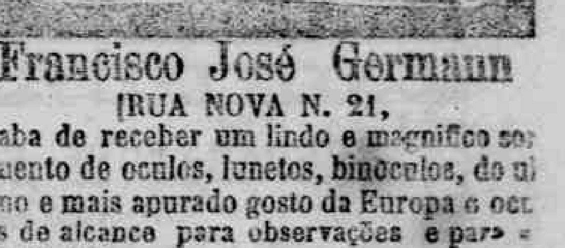
Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover as ou quatro machinas para descaroçar algodão



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhanstação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

PICHE

DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: ns fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Jost, no caes da Alfandega Velha, vende-se:

Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceará.
Manteiga fresca em latas de 1 a 2 libras.

— [illegible] armazem de Tasso Irmãos, [illegible] Alfandega e rua do Amorim n. 35.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune [illegible] bebida assás agradavel e [illegible] organismo, a quina que [illegible] tonico por excellencia, e o ca[illegible] principios nutritivos assás reco[illegible]

Elle se emprega [illegible] na cura das pallidas côres, [illegible] estomago, perda de appetite, digestões [illegible] menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na [illegible] e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ortaliça e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite: a tratar no corredor do Bispo n. 9.

VENDE-SE

nos armazens de Tasso Irmãos:
Kerosene em latas de 5 galões
Salitre em barricas de 4 @.
Aço de Milão verdadeiro.

ILEGÍVEL

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 100 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito bons a 40 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos de gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozêtas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de mordinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 640 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e a faiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo afinal la necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessôas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do [illegible] serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode [illegible] 200 arrobas [illegible] por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes [illegible] por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que [illegible] de um estabelecimento [illegible] a fabrica [illegible] ; a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 28.

Aguaraz

Vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 28, [illegible].

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utensilios, o faz-se todo e o gosto; na rua Imperial n. 165, a tratar na mesma rua n. 160.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, mussellinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de crochê para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas às alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de [illegible] Bahia.

[illegible]

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer bôa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas popelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas popelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais moderoas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado **só na loja do Pavão.**

Se vende grôs-de-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachemira a 10$, 12$ e 20$000, na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 120 réis.

[illegible] francezas verdadeiras [illegible] pelo baratissimo preço de 120 [illegible] por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado.	360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado	400
Ditas matisadas muito lindas, covado	320
Ditas listadas idem, covado	500
Ditas transparentes com listas de seda, covado	560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a	1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e	560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e	800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de	2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado	1$400
Dito com listas de seda a 860 rs. e	1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, mussulinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs.	2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e	1$800
Superior cantão sem lustro, covado	1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e	500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e	800
Musselinas pretas, covado	500

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales a Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidos com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Chales de merino [illegible]

Vende-se bonitos chales de merino a 3$000, [illegible] na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de bufalo, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubin e Condrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

VAQUETAS

Vaquetas para coberta de carros, muito frescas, vendem-se na loja das machinas rua da Cadeia n. 56 A.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 51, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozelo, do que deverá conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, boca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dormilhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astuto e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Feliz Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

— Fugio do engenho Bambural na freguezia da Escada, o mulato Severino, idade 50 annos pouco mais ou menos, alto, secco, tendo um dos olhos quasi inutilisado, é de presumir que esteja com uma das pernas mais grossa do que a outra de janete de um ferro que se conservou por algum tempo e que com elle fugio. Esteve ausente por muitos annos na comarca do Limoeiro aonde passava por forro e é de suppor que para la' se tivesse retirado. Pede-se a todas as autoridades do lugar que o faça apprehender avisando ao seu senhor José Pereira P. Araujo no mesmo engenho ou no Recife em casa de seu correspondente na rua da Cruz n. 51 Bruno Alves B. da Silva.

— Fugio no dia 21 para 22 do corrente o cabra de nome Jeremias, pertencente ao abaixo assignado, senhor do engenho Passa-unga, com os signaes seguintes: cabra, baixo e grosso, cabellos grandes, com marcas na cara de bouba que apanhou a pouco tempo, tendo algumas ja' saradas, e tendo cem a marca preta no rosto; suppõe-se que veio aqui para o Recife assentar praça como voluntario. Roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo, assim como aos recrutadores do mais commodo da praça, o favor de apprehende-lo e leva-lo ao mesmo engenho na comarca do Limoeiro ou na rua da Praia n. 20 armazem do Sr. José Feliciano Nazareth.

Recife, 26 de fevereiro de 1868.

Major Lourenço Soares Cordeiro de Mello.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sertar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com 150$000

— No dia 29 de fevereiro do corrente anno fugio da rua de S. Bento da cidade de Olinda, o escravo Ezequiel, crioulo, de 25 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda; trajava camisa de algodão e calças pretas, costuma quando foge, andar de dia nas vendas e a noite recolhe-se aos telheiros abertos ou penetraveis, casas em construcção, ou a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar. Quem o apprehender, queira leva-lo aquella cidade de Olinda a rua de S. Bento, casa do Dr. Drummond, ou a rua da Florentina n. 29 desta cidade do Recife, onde sera bem recompensado.

— Fugio no dia 2 de março do corrente anno da casa de seu senhor, morador na rua da Barra Verde, na Capunga, o escravo crioulo por nome Aprigio, idade de 22 a 24 annos, [illegible], estatura alta e sem barba, tem officio de serrador, é bem conhecido na freguezia da Boa-Vista, principalmente na praça do mesmo nome. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão dito escravo e leva-lo a rua Nova de Santa Rita serraria de Paulo João Gomes & Costa, ou a rua da Palma Verde n. 7, ou recolhe-lo a casa de detenção e [illegible] que será bem recompensado.

— Desappareceu [illegible] do engenho [illegible] freguezia da [illegible] mulato Joaquim [illegible] suppõe-se que [illegible] cidade de onde é natural, para trabalhar [illegible] tar praça e seguir para o sul. Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e leva-lo ao dito engenho a seu senhor, ou a rua do Imperador n. 27, 1º andar, sala ao lado da Casa 23 de novembro, que será recompensado.

LITTERATURA.

Memorias de um dandy.

I

Angela

Gustavo em outra occasião, em que suas relações com Angela não existissem, ou não tivessem tomado um caracter tão sério, daria mais subido apreço ao bom conhecimento, que travara naquella noute da visão doirada: mas, preso por um affecto antigo, quando seu espirito galanteador soltava uma expressão mais lisongeira, ou um gracejo mais obsequioso para a bellesa de Leonor, figurava-se logo na imaginação de Gustavo a imagem querida de Angela a tolher-lhe a explosão do enthusiasmo, a mostrar-lhe a primasia de seus direitos adquiridos, e a apertar-lhe os laços da affeição jurada. Nestas circumstancias Gustavo limitava-se a ser expectador de um bello quadro sem querer entrar nas especialidades da pintura.

Infelizmente, porém, a viuva não tinha as mesmas razões que lhe reprimissem os instinctos de seu coração: para ella não havia imagem de homem, que lhe cohibisse a franca apreciação de outro: seu defunto marido jazia placido e desapercebidamente n'algum mausoléo da America, e a distancia de um a outro hemispherio era razão sufficiente para Leonor esquecer a lembrança de seus vinculos anniquilados, além de que seus vinte e oito annos de idade, acompanhados de uma centena de contos de reis, eram incompativeis com todas as recordações tristes do passado.

Assim durante a sua conversação com Gustavo achou nella um cavalheiro perfeito, e n'uma palavra, gostou delle. Viram-se os dous mais vezes naquella casa: adiantaram-se as relações desde um conhecimento de apresentação até outro de familiaridade, e Gustavo, insensivelmente, cada vez que esta senhora se apresentava na sala, via-se obrigado por um habito aprasivel a tomar uma cadeira para junto della, e a entreter uma longa e amavel conversação.

N'um dia Gustavo pensou no perigo destas relações: confiava na sua coragem, mas reconhecia as suas fraquezas: lembrou-se de Angela, daquella virtuosa visinha, que jámais lhe desmentira o affecto, e não voltou mais á casa onde via Leonor.

Nestas santas intenções passou-se algum tempo até que n'um dia Gustavo, quando menos esperava, recebeu por um criado de libré agaloada de prata uma carta pequenina, muito perfumada e de letra desconhecida: abrio-a com admiração, e vio no fim um L por assignatura; em estylo laconico perguntava se nesta carta a Gustavo, se elle já tinha esquecido as bellas noutes, que se passavam em casa da viscondessa de Tarouca, onde pela primeira vez elle vio a brasileira.

Não havia que duvidar: aquella carta era de Leonor, e denunciava um desafio e uma queixa, Gustavo vio-se meio perdido, e depois de pensar maduramente sobre este acontecimento inopinado resolveu-se a ir na primeira occasião a casa da viscondessa, e desculpar-se com Leonor, fazendo proposito de lá não voltar. Emfim uma carta destas exige, quando menos, um procedimento destes.

Nessa occasião desejada Gustavo apresentou á viuva diversos pretextos, que justificavam a sua ausencia e Leonor a proposito da carta, que mandara, disse palavras muito lindas, palavras pelas quaes Gustavo daria o Céo em outras circumstancias.

Não obstante o peso incompleto, que Gustavo queria dar ás phrases da brasileira que de vez em quando deixava escapar uma revelação importante, não podia o dandy deixar de tornar-se amavel para com ella por espirito indispensavel de cavalheirismo; mas achava-se n'uma falsa posição, pois por um lado não lhe era conveniente avançar terreno, tendo occasião para isso, e por outro não impedia, nem queria impedir, que Leonor o avançasse.

Estava na defensiva contra os ataques de Leonor, e era uma posição penosissima: pois é sempre um sacrificio enorme não se querer avaliar bem todo o alcance das palavras amaveis de uma mulher formosa, quando esse alcance não convem por qualquer motivo e nos vemos assim obrigados a não fazer desinvolver uma sympathia declarada, ou um embryão.

Leonor era uma dama livre e independente: senhora, como dissemos de grande fortuna, e reunindo bellesa, amabilidade e aristocracia julgava-se nas condições necessarias para satisfazer os seus menores caprichos: sympathisou com Gustavo, entendeu fazer com este um casamento conveniente em todos os sentidos, e com quanto não tivesse ainda uma declaração positiva e uma correspondencia declarada ao seu affecto, com tudo esperava mais tarde ou mais cedo realisar as suas intenções.

Debaixo deste ponto de vista concebe-se como Leonor desafiara as relações amorosas com Gustavo.

Este, desculpando a sua ausencia nas reuniões da viscondessa, foi acreditado, mesmo porque Leonor, conscia de todo o seu merecimento elevado, estava longe de suspeitar a resistencia disfarçada da parte de Gustavo, porque o seu amor proprio, um pouco exaltado não admittia que homem nenhum podesse ser indifferente ás attenções, que ella lhe manifestasse, ou que, sendo preciso, se não sacrificassem por ella algumas relações antigas

Gustavo ao ver-se novamente longe da vista de Leonor, tornou a pensar no perigo do adiantamento das relações com ella, e o resultado foi ainda bom: pensou em Angela, lembrou-se dos seus compromettimentos espontaneos, e não quiz voltar a casa da viscondessa: mas parece que uma fatalidade perseguia estas santas intenções, pois todos os planos do dandy foram destruidos alguns dias depois com a entrega de segunda carta de Leonor. Desta vez pedia ella, que Gustavo apparecesse em certo baile, proximo a realisar-se, depois de uma aturada meditação sobre esta carta, e sobre as consequencias inherentes a ella, Gustavo não pode ainda resistir: foi a esse baile com o proposito de declarar francamente a Leonor os compromissos sagrados com Angela, mas alli, impressionado pelo brilho e offuscadora influencia do baile, que representava sómente o prazer e alegria, Gustavo esqueceu mais uma vez os seus projectos, e conversou, dançou, e sorrio-se para Leonor, que estava radiante de encanto e magia. Decididamente aquella mulher tinha sobre elle uma influencia sinistra, superior a todos os esforços de resistencia.

Apezar de todas as tentações Gustavo conservava gravados na mente e no coração os laços solemnes, que o prendiam a Angela: estariam já um pouco frouxos, mas não aniquilados.

Gustavo ao recolher-se do baile achou em casa uma carta de Angela, em que ella se mostrava ressentida de certa mudança nos habitos de seu amante.

« Gustavo, escrevia ella nessa carta, podem ser infundadas as minhas desconfianças podem ser filhas de uma illusão, mas tenho a franqueza de declarar, que meu coração suspeita em ti uma mudança de sentimentos para comigo: e com tudo custa-me a crer nesta alteração, tão fatal seria ella a mim !

« Mas tu já me não vens visitar com tanta frequencia, já te não vejo tão assiduamente em casa, e até já mesmo as tuas cartas, que me dão tanta felicidade, não tem o mesmo fogo nas expressões: teu estylo resfria pouco a pouco, será isto effeito de uma desconfiança pueril, ou filho da tua alteração ? Terei eu sido a causa deste procedimento ? A consciencia não me lembra uma falta, mas se eu a tivesse, que seria forçosamente involuntaria e pequena, tu és bem generoso, e me perdoas.

« Mas não ! As causas do teu procedimento serão outras, e sejam ellas quaes forem, a ser certa a sua alteração acredita que com ella me sacrificarás a existencia.

« Vivo n'um tormento só por estas simples suspeitas: tira-m'as, Gustavo: dize-me que me amas ainda, que me tens o mesmo affecto, que sou inteiramente tua, que ainda és o mesmo, e Deus te abençoará estas confissões, e me perdoará a minha desconfiança só pelo martyrio, que ella me tem causado.

Para um homem, que ainda ha pouco retivera nos braços uma encantadora sylphide, envolvendo-se com ella no turbilhão de uma walsa vertiginosa, e trocando palavras de doçura e amabilidade, embriagando-se com voluptuosa felicidade, uma carta destas era, quando mesmo não existissem mais circumstancias accusatorias, uma justa arguição.

Gustavo teve remorsos, porque se achou culpado, e no seu arrependimento appellou para o seu coração, que lhe affiançava ainda a existencia do amor para com Angela, embora já não o sentisse com enthusiasmo primitivo. Em vista disto escreveu a Angela uma resposta de consolação, em que lhe desvanecia as duvidas; animava-lhe as esperanças, reiterava-lhe os protestos, e confessava, que bem depressa se affugentariam todas as suspeitas, porque em breve chegava o temdo de se realisar o seu sonho dourado, o casamento.

Antes de receber esta carta tinha Angela fallado com Christina, sua amiga, que sabia perfeitamente as relações dos dous amantes, e reconhecera a prisão de Gustavo com a brasileira: ao ouvir alguns queixumes de Angela, declarou, que effectivamente Gustavo alterara os seus costumes, e talvez por causa de alguma nova alliança, e por isso aconselhava confidencialmente, que se effectuasse com brevidade o casamento, antes que essa alliança apresentasse algum embaraço a elle, o que não era de suppor, visto o cavalheirismo de Gustavo.

Angela assustou-se com o conselho da sua amiga, que não querendo adiantar mais as revelações, tão apertada se vio pela infeliz amante, que commetteu a imprudencia de lhe mostrar uma das cartas, escriptas por Leonor a Gustavo, e que elle deixara negligentemente por costume sobre uma mesa do seu quarto.

Angela ao ler esta carta, e reconhecendo com ella a infidelidade de seu amante, desmaiou: Christina arrependeu-se de ter levado tão longe os esclarecimentos, e fez ardentes votos porque se acabassem as malfadadas relações com Leonor, que podiam perder Angela e Gustavo. Desde logo fez protesto de combater por todos os meios ao seu alcance o proseguimento dessas relações.

Quando mais tarde Angela, desesperada pela dôr, e agrilhoada pelo ciume, recebeu a carta de Gustavo, já não lhe ligou credito e importancia: vio o fundamento das suas desconfianças, certificou-se da ingratidão de seu amante, acreditou-se illudida, desprezada e perdida, a ponto de que, pungida por tantos desgostos, cahio doente.

II

O dominó preto

Dous dias depois dos acontecimentos, que se acabam de referir, recebia Gustavo terceira carta de Leonor, que dizia assim:

« Vou esta noite ao baile da Baroneza de***, e avistar-nos-hemos primeiramente no salão de S. Carlos, onde me reconhecerá por um dominó de seda azul com duas fitas brancas: meia noite. Leonor.»

Effectivamente estava-se na segunda feira de um carnaval, quando esta carta foi recebida por Gustavo, que á primeira vista julgou com ella aggravada a sua posição de homem, que quer fugir de um objecto exactamente na occasião em que se multiplicam as tentações para elle: mas o dandy, depois de variadas considerações e raciocinios conscienciosos, convenceu-se de que o unico meio justo, virtuoso e completo de se livrar de uma posição tão falsa era o seu casamento com Angela, cuja ultima carta, saturada de amor e censura, fazia avivar todos os remorsos da leviandade, com que seu amante procedia.

Reiterados, portanto, os protestos de proximo enlace com Angela, Gustavo conheceu, que lhe custava terminar as suas relações com Leonor, mulher que reunia tantos titulos de seducção e belleza: mas era este um sacrificio indispensavel, que a honra obrigava a fazer. Resolveu-se definitivamente a levar a effeito estes planos, e nesta intenção esperava occasião opportuna de fallar com Leonor.

Esta occasião proporcionou-lhe a carta, á qual elle respondeu dizendo apparecer sem falta, e vestido como pagem de Luiz XIX.

No entretanto Christina, a amiga intima de Angela, a inimiga figadal de Leonor, a mulher que protestára ser o tenaz cabrion, a sinistra sombra de Banquo, para Gustavo, emquante este não cumprisse os seus sagrados juramentos, que cada vez appareciam mais postergados por causa da belleza e attracção da brazileira, não perdia um unico movimento de Gustavo ao ler a carta amorosa, e occulta n'um gabinete contiguo á habitação do dandy, parecia querer ler no rosto delle as impressões da carta, emquanto uma occasião propicia lhe não fizesse chegar ás mãos essa mesma carta, e a resposta della.

Christina, sondando o procedimento de Gustavo, nada mais fazia do que cumprir o protesto de ser nociva, quanto podesse, ao proseguimento das relações entre o dandy e Leonor: se ella conseguio os seus fins, é o que passamos a ver.

Apenas se approximaram as onze horas d'aquella noite de entrevista, annunciada por Leonor, tratou Gustavo de se preparar para o baile de S. Carlos; vestio um fato completo de veludo preto, ornado de rendas de Italia, calçou meia de seda e sapatos de polimento com grandes fivellas de prata, transformou-se, emfim n'um pagem de Luiz XIX, luxuosamente trajado, e perto da meia noite dirigio-se na sua *americana* para o baile de mascaras.

Dentro de pouco tempo achou-se Gustavo envolvido na multidão, que enchia o salão de baile no theatro de S. Carlos, onde as festas carnavalescas e o prazer da distracção tinham chamado naquella noite muitos habitantes da capital.

Era uma noite de enchente real: o salão de baile, os corredores, os camarotes, as galerias, todo o interior do theatro, emfim, estava repleto de gente, que se movia agitadamente em todos os sentidos, soffrega de distracções, e apresentando uma perspectiva variada e exquisita pela diversidade dos vestuarios carnavalescos.

Gustavo pouco se importava naquella occasião com a expressão de prazer e alegria, que o theatro traduzia; sulcando aquellas ondas de gente, introduzio-se a custo no salão do baile, e ahi examinava minuciosamente o vestuario das mascaras ao mesmo tempo que a orchestra rompia as primeiras notas de uma walsa vertiginosa, sem que por meio das suas pesquisas o dandy podesse descobrir o seu dominó azul de fitas brancas

Quando estava mais engolphado nestas averiguações sentio, que alguem lhe tocava no hombro, e lhe dizia baixinho:

— Como passas, Gustavo ?

O interrogado voltou-se, e ficou realmente surpreso por se ver tão facilmente conhecido: vio junto de si uma elegante figura de dominó de seda preta e com mascara de setim branco, talhe airoso, mão pequena, e de voz, que, apezar de contrafeita, mostrava um timbre delicado de mais para ser de homem: era uma mulher, que lhe fallava, mas Gustavo debalde se esforçou por a *matar*.

— Emfim, exclamou Gustavo vendo inuteis as suas averiguações, é forçoso confessar que tu, bella mascara, estás enganada.

— Ora essa! continuou o dominó preto, dando uma risada: conheço-te muito bem para que queiras disfarçar-te, és Gustavo Pimenta.

— Pois serei, mas não te conheço.

— Nem me podes conhecer, porque nem sabes o meu nome, nem nunca me viste, ajuntou o dominó.

— Esta é singular !

— Mas, continuou elle, agora escusas saber quem sou, basta dizer-te, que tenho intima amisade com uma senhora das tuas relações.

— Sim? exclamou Gustavo, sondendo inutilmente a voz e os gestos do dominó.

— E essa senhora é a mesma, que tu aqui vens procurar.

— Mas eu não venho procurar aqui mulher nenhuma....

— E' inutil, interrompeu o dominó, o teu segredo para comigo, visto que eu sei tudo... sei o segredo da minha amiga.

— Pois assim és curiosa?...

— Não sou, Gustavo: fazem-me ser, pois essa minha amiga me mostrou uma carta tua, em que lhe dizes, que sem falta apperecia hoje aqui para corresponder ao seu pedido.

— Mas perguntou Gustavo já ancioso, quem é finalmente essa senhora... essa tua amiga ?

— E' Leonor !

Ao ouvir este nome Gustavo principiou a achar uma curiosidade inquietadora nas palavras do dominó, tanto mais extranhas, quanto mais penetravam no segredo da entrevista, que elle julgava ser muito secreta.

— E' essa effectivamente a pessoa, que tu aqui vens encontrar, pois ella para aqui determinou a entrevista.

— Bom! Conheço que estás senhora dos nossos ajustes... que são baldados os meus disfarces, que demais a mais são escusados, visto não haver cousa mais natural do que encontra-se um homem n'um baile de mascaras com uma dama das suas relações.

— Sim, atalhou o dominó: mas o que não é tão natural, nem o que tu agora presumes, é que venhas ouvir hoje palavras bem duras da parte de Leonor.

— Palavras duras !

— E' verdade, esperas hoje aqui essa minha amiga, mais infelizmente para ti d'esta vez darte-ha motivos de grande desgosto.

— Minha bella mascara, se tu te satisfazes em eu não perceber palavra do que me dizes, então consegues o teu desejo...

— Pois bem, interrompeu o dominó, eu vou explicar a tua falta de percepção, e vou fazer-te revelações importantes. Nesta noite em que tu talvez imaginasses vir passar momentos deliciosos junto dessa brazileira, com quem tens travado relações amorosas, ouvirás da bocca della muitas recriminações e censuras infundadas, que apagarão o fogo da sympathia, que lhe consagras, e a razão disto é a seguinte: Leonor tem agora nova alliança com um gentil mancebo da alta aristocracia, rico, bem figurado e extremamente amavel, estima-o muito, é presentemente o unico homem, que ella ama deveras, e por causa delle quer quebrar as relações comtigo. Tanto isto é verdade, que, quando de aqui a pouco tempo fallares com Leonor, acharás n'ella uma mudança completa para comtigo nas palavras e nas maneiras: accusar-te-ha de culpas infundadas, inventará mil queixas, mil accusações, mil pretextos para te desgostar, e mostrará por diversos modos, que tu és indigno da sua amizade, e como tal não continuarás a ter relações com ella.

— Estás a disfructar-me, exclamou Gustavo admirado com este circulo! Têes dito uma serie de impossibilidades em que não posso acreditar.

— Ah! sim... não acreditas! Pois em breve tempo te convencerás do que digo, fallando com Leonor. Assevero-te, que ella projecta ficar mal comtigo para sempre, porque assim lhe convem.

— Se eu podesse acreditar o que me dizes, proseguio Gustavo, perguntaria como podeste saber tanta cousa curiosa.

— Nada mais facil: Leonor declarou-me os seus planos por occasião de receber a tua ultima carta, em que dizes comparecer aqui sem falta, e eu só por espirito de te ser util é que te dou parte delles, porque eu desde muito tempo te consagro um secreto amor.

Mas não me é possivel dar-me agora a conhecer, e só mais tarde te darei provas infallegaveis deste affecto, das quaes é esta uma, pois faço empenho em te alliviar o martyrio, prevenindo-te delle.

— Quanto te estou obrigado, bella mascara: para mim já n'esta noite não poderá haver martyrio de especie alguma, visto ter acabado de ouvir uma declaração para mim tão lisongeira!

— Não escarneças um affecto real... Hoje reconhecerás, que eu te prestei um grande serviço.

— E's muito bondosa, e tens muito espirito, mas toda a tua eloquencia não me póde convencer de que as tuas revelações sejam mais do que uma baldada tentativa de intriga de carnaval.

— Pois será, continuou o dominó, mas não poderás negar, que tu tens recebido cartas de Leonor, desafiando o proseguimento das relações começadas em casa da viscondessa de Tarouca: que ella te mandou o seu retrato, que ella deu provas manifestas da sua sympathia, mas hoje, arrependida desse affecto, virá terminar completamente todas as relações. E' isto o que eu sei.

— Já é muito.

— Nada mais te digo: só te recommendo prudencia. Adeus.

Dizendo estas palavras, o dominó preto apertou a mão de Gustavo, e sumio-se rapidamente entre a multidão, antes que elle podesse dirigir-lhe mais alguma pergunta.

Gustavo, apezar de todo o seu apparente sangue frio, ficou muito inquieto com esta conversação, em que ouvira noticias tão graves e tão extraordinarias: por um lado pareceia-lhe inconcebivel, que Leonor quizesse quebrar as relações com elle em sacrificio de nova alliança: por outro lado não podia deixar de ligar muita importancia ao socego, naturalidade, e verdade com que o dominó preto fizera as revelações, que, sendo verdadeiras, eram vantajosas para os fins delle: mas Gustavo nesta occasião já não pensava na traição de Leonor, na offensa ao seu amor proprio, e orgulho deprimido, pensava na terrivel facilidade com que ella sacrificou as relações com elle em proveito de outras.

Absorvido em mil pensamentos diversos, Gustavo ao mesmo tempo que procurava no salão do baile o dominó azul, que viria desvanecer todas as duvidas, reflectia sempre no máo aspecto das suas cousas, complicadas até o ultimo ponto pela apparição do dominó preto, que elle não podera reconhecer, tão recatado, tão mysterioso e tão refractario ás minuciosas investigações, elle se apresentara no salão.

Ao sahir de sua casa Gustavo ia na intenção de realisar os seus projectos relativos á quebra de relações com Leonor, porque assim o exigiam circunstancias imperiosas, mas reconhecia perfeitamente o perigo desta entrevista no baile, em que esses planos se levariam a effeito: pois Leonor, era tão formosa, era tão insigne na arte de captivar espiritos, que, quem sabe ?..., poderia acontecer, que todos esses santos planos, tão justamente reclamados pela virtude de Angela, fossem mais uma vez destruidos diante do imperio absoluto da belleza, e sagacidade

Eram estes os pensamentos de Gustavo, quando passeiava preoccupadamente no salão, aguardando impaciente a chegada do dominó azul.

Logo que o dominó preto se afastou de Gustavo, occultando-se rapidamente entre a multidão, foi collocar-se apressadamente junto á porta da entrada principal do theatro, e ahi se conservou até que appareceu um dominó de seda azul com duas fitas brancas pendentes no capuz.

Era Leonor.

O dominó preto, como se fosse esta a pessoa que elle esperava, dirigio-se immediatamente ao dominó azul, e segredou-lhe ao ouvido a palavra Leonor. Esta ao ouvir-se chamada por seu nome acreditou por um instante haver algum engano, pois o dominó preto em nada se parecia com Gustavo, unica pessoa sciente da sua vinda ao theatro.

— Nem me conheces, nem eu te conheço, respondeu Leonor em voz baixa, e depois de um momento de reflexão.

— Tu és Leonor, continuou o dominó preto.

— Não sou.

— Deixemos-nos de subterfugios, exclamou o dominó preto, rindo-se: tanto sei quem és, que te posso affirmar, que Gustavo ainda não veio.

— Gustavo ?... quem é este homem ?

— E' exactamente aquelle por causa do qual tu aqui vens: Gustavo Pimenta. Tenho a dizer-te cousas de alta importancia, e por isso acompanha-me para melhor lugar.

Dizendo isto, o dominó preto tomou o braço de Leonor, que bastante sobresaltada por se ver conhecida por outra pessoa sem ser Gustavo, foi insensivelmente caminhando até um canto do corredor dos camarotes e ahi lhe disse o dominó preto em voz natural:

— Leonor, tu não me conheces?

— Não.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO

EXECUÇÃO DOS SALTEADORES ITALIANOS.— No dia 25 de janeiro foram executados em Marselha os salteadores italianos Coda, Quaranta e Nardi, condemnados á morte pelo tribunal de *Bouches du-Rhône* por homicidios e roubo.

Coda era o capitão da quadrilha. Todas as informações obtidas sobre seus antecedentes o indicavam como um malfeitor da peior condição possivel. Na idade de 22 annos foi condemnado em Italia a 20 annos de trabalhos publicos pelo crime de roubo de estrada praticado com armas. Conseguindo evadir-se das galés da Cagliari, foi preso e póde fugir outra vez, para assassinar o chefe civil de Valgrisanche depois de lhe haver roubado 3:000 francos. Por este crime foi condemnado á morte. Perseguido pela justiça italiana, refugiou-se em França, onde reuniu um certo numero de compatriotas, a maior parte criminosos, fugidos das galés, e com elles formou uma associação, que estabeleceu sua séde principal em Marselha, e tinha por fim o roubo e por meio o assassinato.

Foram 12 os accusados, e o tribunal propôz 200 quesitos ao jury, o que basta para dar a conhecer o numero de crimes porque tinham de responder estes malfeitores. Os dous principaes resumem toda a sua historia.

No mez de junho ultimo, a quadrilha estabeleceu-se nos Alpes-maritimos. Nas noutes de 14 a 15, Coda, Quaranta, Nardi e outros postaram-se na estrada principal que atravessa o districto de Nice, proximo do casal de Garda, e atacaram e roubaram todos os carreteiros que lhes cahiram nas mãos. Para alguns bastaram as ameaças, mas outros foram maltratados. A um chamado Sebastião Vial deitaram-n'o ao chão e deram-lhe com uma coronha de espingarda; a um tal Dalmas atiraram um tiro de pistola, que não lhe acertou. Mas todo o furor d'estes malvados se descarregou sobre Vital e Armand, que conduziam o ultimo carro.

O primeiro foi assaltado de repente por um dos salteadores; mas elle, deitando-lhe as mãos ás guélas, conseguiu desarmal-o; um tiro a falsa fé lançou por terra o pobre viandante, que ainda pôde levantar-se e fugir, atravessando um olival, conseguindo assim escapar a uma morte certa. Armand recebeu muitos tiros e duas punhaladas na região lombar, morrendo alguns dias depois de uma peritonite causada pelas feridas.

No principio do mez de Agosto a quadrilha estabeleceu-se no districto de Rouches du-Rhône.

No dia 2, desistindo do projecto de assaltar uma casa de campo, situada nos arredores de Aix, e voltando a pé e de noute pela estrada principal de Marselha, roubaram um negociante, que voltava do campo, de carruagem.

Depois, emboscaram-se na alameda das Albertas, e quando passava a diligencia de Digue, Coda mandou fazer alto ao postilhão, e como elle não obedecesse, atirou-lhe dous tiros. Quaranta atirou tambem á diligencia, que ia cheia de viajantes, mas nenhum foi ferido. Os cavallos espantaram-se e correram a toda brida.

Algum tempo depois passou a diligencia que ia de Marselha para Apt. Coda e Quaranta tiveram tempo de carregar as armas, e atravessaram-se na frente dos cavallos e mandaram fazer alto ao postilhão, o qual desviando a carruagem um pouco, seguiu a todo o galope. Coda atirou um tiro e Quaranta dous. O segundo atravessou com uma bala o peito de um viajante que ia na almofada ao lado do postilhão. Este infeliz, casado e pae de muitos filhos, expirou antes de chegar a Aix.

Alguns dias depois, dous d'estes malfeitores foram presos em Marselha, e os outros não tardaram em cahir no poder da justiça.

O processo foi longo e minucioso; o julgamento durou muitos dias; sendo afinal condemnados a morte Coda, Quaranta, Nardi e Mulateri; sete dos accusados foram condemnados a trabalhos publicos; sendo só um absolvido, mas ficando preso até ser expulso de França.

A sentença mandava que a pena se devia executar em uma das praças publicas de Marselha. Os réus recorreram para o tribunal de cassação; mas foi-lhes negada a revista. Restava-lhes a clemencia do chefe do estado. Só Mulateri obteve a commutação da pena.

Os codnemnados depois da sentença, ficaram na prisão de Aix. Somente á meia noite do dia que precedeu o da execução lhes foi annunciada a sua sorte. O capellão da cadeia com outros dous padres prestaram-lhes todos os soccorros da religião e os infelizes, depois da condemnação, manifestaram as melhores disposições e o maior arrependimento.

Os comdemnados metteram se n'uma carruagem com os padres escoltados por 20 *gendarmes*. De Aix a Marselha são tres horas de caminho. Coda n'este longo transito animava os seus camaradas, mas sem estentação.

Os comdemnados chegaram a Marselha ás 6 horas da manhãa; fôram conduzidos á prisão districtal, proximo da praça Sebastopol, onde a pena devia ser executada. Ouviram missa com toda a devoção. Tinha-se operado n'elles uma transformação completa; e tão humildes, contrictos e resignados se apresentaram, que excitaram a compaixão de todos os empregados.

A irmandade dos Penitentes de Jesus encarregou-se do enterro dos criminosos, na fórma das regras da sua fundação.

Os irmãos, juntando as cabeças aos respectivos troncos, e envolvendo cada corpo em uma mortalha, collocaram-n'os em caixões separados, que os proprios penitentes levaram ao cemiterio, de cruz alçada e tochas accesas. Enterrados os cadaveres pelos mesmos penitentes, toda a irmandade ajoelhou sobre a sepultura e resou a ultima oração pelas almas dos desgraçados punidos pela justiça humana.

Esta congregação foi fundada em 1591; é composta de pessoas de todas as classes da sociedade. Os irmãos vestem uma tunica de burel atada na cintura com uma corda, á qual suspendem um rosario; na cabeça levam um capuz que lhes cobre a cara, tendo apenas duas aberturas no logar dos olhos. Antigamente era lhes permittido dar consolações aos condemnados; mas actualmente só podem intervir, depois de satisfeita a execução, e por isso apresentam-se no logar da execação.

APPLICAÇÃO DA PHOTOGRAPHIA.— D'um jornal francez:

« Uma das mais bellas e mais importantes applicações da photographia, cujos especimens figuram na exposição universal de 1867, é indubitavelmente o processo seguido por M. Grüun para decorar o ouro, prata e outros metaes, a porcella, o vidro etc.

« Nada póde exceder a belleza de alguns d'estes ensaios expostos na galeria prussiana.

Em um grande numero de copos, por exemplo, e em volta dos bordos, vimos desenhos de uma finura exquisita; em ouro pollido, obtidos photographando simplesmente uma renda, e transportando a photographia assim obtida sobre o vidro pelo processo de N. Grüun.

« Esta invenção consiste em produzir uma imagem em prata sobre uma camada de collodio, pelo processo ordinario, e converter depois esta imagem por meio da transportação particular em uma outra imagem formada por tal ou tal metal, que é necessario empregar.

« Querendo-se obter uma imagem em ouro, a transportação tem lugar por meio do chlorureto de ouro; de uma imagem, pelo contrario, apresentando a apparencia do aço, a operação tem lugar por meio de um composto platinico; a imagem deve ser bem negra, empregando-se o chlorureto de irridio; escura, então secca-se o chlorureto de polladio.

«Para dar á prova a coloração propria de tal ou tal metal, pode-se começar a transportação com o sal metallico conveniente, depois acabar de saturar a camada, empregando tal ou tal outro sal,

« A camada de collodio tratado, como se acaba de referir, é depois transportada sobre o vidro ou sobre a platina, e o sal fica reduzido ao estado metallico pela acção do fogo.

« Vimos em especimen, em que a imagem foi obtida em ouro, com um perfeito resultado.

« Ha a notar n'isto, que a decoração pelo processo photographico é de um preço menos elevado do que o que se obtém pelos processos ordinarios.

— Entre as consequencias tiradas por M. Griiun do seu methodo, deve evitar-se o processo, que consiste em proteger os *clichés* por meio de um esmalte vitreo pela acção do fogo.»

LIBERDADE DE IMPRENSA EM FRANÇA.— Onze jornaes foram accusados no tribunal correccional de Paris, por terem publicado as sessões do corpo legislativo, não se servindo nem da reproducção das discussões publicadas por extenso na folha official, nem do extracto feito com autorisação do presidente, unicas publicações que a lei permitte.

Os jornaes accusados eram os seguintes: *Le Glaneur d'Eure et Loire—Journal de Paris—La France—L'Avenir National—Le Temps—Le Siecle—L'Opinion Nationale—L'Union—L'Intérêt Publique—Le Journal des Débats.*

O processo instaurado contra *Le Constitutionnel* não proseguio porque morreu o editor.

Cada um dos editores nomeou um advogado.

O julgamento occupou seis audiencias.

O tribunal condemnou em sentenças separadas cada um dos accusados em 1:000 francos (180$000 reis) de multa e nas custas.

MAIS UMA SEITA RELIGIOSA.—Foi ha pouco descoberta em Londres mais uma das innumeraveis seitas religiosas que a liberdade ingleza deixa viver, nacer e morrer, sem pretender impôr-lhes um regulamento.

A nova igreja chama-se *the peculiar people.*

Este titulo singular merece o bem, como se vai ver.

São hoje decorridos quinze dias que, em resultado de um inquerito a que precedeu o *coroner* da *City*, dois «santos» da seita de que se trata; marido e mulher, eram accusados de terem causado a morte de seu filho, uma pobre creancinha de 14 mezes, não mandando chamar um facultativo para trata-la de uma inflammação pulmonar que lhe foi fatal.

Os dois reos allegaram em sua defeza que a sua religião não admitte circumstancia alguma em que se deva recorrer ao auxilio humano; porque diz a Biblia:

« Não te fies n'um braço de carne e osso» e «amaldiçõe o homem que invoca o auxilio do seu semelhante.»

Permitte-se apenes o derramar alguns pingos de azeite sobre a parte do corpo enfermo, invocando o nome de Deus.

O coroner.—Comtudo, se por desgraça quebrasseis uma perna, não mandarieis chamar um cirurgião para vo-la concertar?

O reu.—Está escripto na Biblia: «Os ossos do verdadeiro crente jamais se quebrarão.»

O coroner.—Porém deverieis ter consultado um medico quando vistes perigar os dias de vosso filho.

O reu.—O livro sagrado nos diz: «Deus fez com que se erguessem do leito da dor o enfermo e o ferido.»

O coroner.—Muito bem! Mas já vai longe o tempo dos milagres.

O reu.—Acreditamos que ainda hoje se podem operar milagres.

O coroner.—Vamos ver quem se engana: porque o jury do inquerito acaba de declarar-vos reu de homicidio, e, emquanto não for instaurado o vosso processo, far-vos-hei encerrar na prisão de Newgat. Veremos então, se, como no exemplo que citaes, o de Paulo e de Silas, um anjo baixará do céo, para vos abrir as portas do carcere. Em rigor, tendes o direito de vos estropiar, se isso é do vosso gosto, porém na falta de pais mais ou menos idiotas, a lei deve velar sobre a vida e sobre o estado sanitario de vossos filhos.

UMA LISTA CURIOSA.— Um jornal allemão publicou o seguinte quadro comparativo da lista civil da maior parte dos soberanos da Europa:

Alexandre II . . .	42.500:000 fr.
Abdul-Aziz	33.000:000 »
Napoleão III . . .	26.000:000 »
Francisco José . .	20.000:000 »
Guilherme da Prussia	15.000:000 »
Victor Manoel . . .	12.000:000 »
Victoria da Inglaterra	11.000:000 »
Isabel de Hespanha .	9.000:000 »
Leopoldo da Belgica	3.000:000 »

MAIS ARMAMENTOS.— O governo francez mandou armar a fortaleza de Rousses, a qual vai brevemente receber 84 peças d'artilharia, sendo 24 do calibre de 24, raiadas, e 8 obuzes de campanha.

Diz-se que o governo francez quer transformar a fortaleza de Rousses em posto militar de primeira ordem. Foram adjudicados por 15:000 francos os trabalhos necessarios para cobrir com uma camada de terra mais profunda os paióes da fortaleza, e colloca-los ao abrigo dos projectis da artilharia que os novos inventos tornam tão poderosos.

A praça de Rousses é uma construcção moderna destinada, ao mesmo tempo, á defensa do territorio do imperio e a servir de deposito para material de guerra. Razões mui ponderosas motivaram a construcção dessa fortaleza, porquanto os factos militares deste seculo recordam, por um lado, a passagem pelo local chamado Rousses do primeiro consul Bonaparte, o qual anciava por transpor com o seu exercito os Alpes, afim de marchar para a celebre planicie de Marengo; por outro lado, foi pelo local de Rousses que tiveram successivamente logar as invasões dos Austriacos e dos Suissos em 1814 e 1815.

ESTATISTICA AGRICULA ITALIANA.—A propriedade territorial acha-se tão fraccionada na Italia, que existem 1.264:753 pequenos proprietarios que cultivam por si mesmo as suas propriedades, e o total de proprietarios chega a 4.153:645, cifra que comparada com a extensão das terras productivas, dá em resultado a média de 5 hectares por proprietario.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.44